

## Energisa S/A | Resultados do 3º trimestre de 2022

**Cataguases, 10 de novembro de 2022** - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T22) e dos nove meses de 2022 (9M22). As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

### Sumário

- **EBITDA Ajustado** (exclui VNR e EBITDA Societário das Transmissoras e inclui EBITDA Regulatório das Transmissoras) consolidado totalizou R\$ 1.681,2 milhões no 3T22, incremento de 16,7% (R\$ 240,0 milhões) sobre 3T21. Nos 9M22, o EBITDA Ajustado foi R\$ 4.566,1 milhões, crescimento de 19,8% (R\$ 755,7 milhões) sobre 9M21;
- **Custos operacionais controláveis** mantiveram-se abaixo da inflação do período, com redução de 1,9% (R\$ 12,7 milhões) e atingiram R\$ 671,1 milhões no trimestre. Nos 9M22 apresentamos o valor de R\$ 1.982,9 milhões, aumento de 1,7% (32,9 milhões) entre os períodos;
- **O lucro líquido ajustado** (exclui VNR e Lucro Líquido Societário das Transmissoras e inclui Lucro Líquido Regulatório das Transmissoras) reduziu 31,4% (R\$ 179,2 milhões) e finalizou o trimestre em **R\$ 391,2 milhões**. No acumulado dos nove meses, atingiu R\$ 1.329,0 milhões, decréscimo de 19,4% (R\$ 320,7 milhões). O lucro líquido contábil, sem ajustes, foi de R\$ 474,7 milhões no trimestre e R\$ 2.045,1 milhões acumulados em 9 meses;
- **Investimentos consolidados de R\$ 1.821,0 milhões** no 3T22, aumento de 52,5% (R\$ 626,8 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior. No acumulado de nove meses os investimentos foram de **R\$ 4.803,2 milhões, alta de 58,0%**.
- **Vendas de energia (mercado cativo + TUSD)** avançaram 2,1% no 3T22, frente ao 3T21 e resultou em 9.339,1 GWh. Considerando o consumo não-faturado o crescimento foi de 1,6% (9.416,7 GWh);
- **Dívida líquida consolidada** totalizou R\$ 21.095,4 milhões em setembro, contra R\$ 20.840,7 milhões em junho de 2022. A posição de **Caixa e Equivalentes** de setembro era de R\$ 5.991,2 milhões e os créditos setoriais somaram R\$ 335,0 milhões. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado Covenants fechou o trimestre em **2,8 vezes**;
- As **perdas totais** de energia elétrica consolidadas representaram 12,5% da energia injetada, queda de 0,21 p.p em comparação ao trimestre anterior, mantendo-se abaixo do patamar regulatório pelo sexto trimestre consecutivo. Os indicadores de qualidade **DEC e FEC** das distribuidoras mantiveram excelente desempenho perante os patamares regulatórios.
- Em 02 de setembro de 2022, entraram em operação as usinas fotovoltaicas de geração centralizada **Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II**, localizadas no Estado da Paraíba, com 70 MWp de capacidade instalada. Foram investidos R\$ 334,5 milhões com geração de cerca de 600 empregos na região durante o período de implantação.
- A (re) energisa colocou em operação comercial 34,8 MWp em minigeração distribuída (7 plantas) desde 05 de agosto de 2022, totalizando uma capacidade total instalada de 131,4 MWp em 40 plantas.
- Em 30 de setembro de 2022, foi firmado o **contrato de concessão da Energisa Amazonas Transmissora II**, lote 12 conquistado no leilão de transmissão nº 01/2022 realizado pela Aneel em 30 de junho de 2022, cujo projeto compreende a construção de uma linha de transmissão de 230kV com 12,9 quilômetros, conectando as

subestações Mauá 3 e Manaus, composta por trechos aéreos e subterrâneos.

- Em 18 de agosto de 2021, a Energisa S.A. homologou **aumento de capital** no valor de R\$ 738,3 milhões em virtude do exercício de 499.401 **bônus de subscrição da 7ª emissão** de debêntures da Energisa S.A., pelo BNDES que, atualmente detém 11,38% do capital total da companhia.
- Em 13 de setembro de 2022, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio da Resolução Autorizativa Nº 12.177, autorizou o **agrupamento das áreas de concessão da Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A. e da Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S.A.** A Concessionária Incorporadora, Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A, assinará o novo aditivo aos contratados de concessão em até 60 dias da publicação do despacho da resolução autorizativa. A operação tem por finalidade a obtenção de sinergia para melhorar os serviços prestados aos consumidores por meio da integração dos sistemas utilizados e está inserida em um projeto de simplificação da estrutura societário do Grupo Energisa, devendo resultar em redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira, conferindo maior eficiência gerencial e organizacional às áreas de concessão.

## Destaques

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
<b>Indicadores Financeiros - R\$ milhões</b>						
Receita operacional bruta	9.534,3	10.538,9	- 9,5	27.869,2	27.073,2	+ 2,9
Receita operacional líquida sem receita de construção	5.175,9	6.635,5	- 22,0	15.736,6	16.834,6	- 6,5
Custos e despesas controláveis <sup>(1)</sup>	763,0	708,6	+ 7,7	2.361,7	2.030,9	+ 16,3
<b>EBITDA</b>	<b>1.974,3</b>	<b>1.753,4</b>	<b>+ 12,6</b>	<b>5.442,5</b>	<b>4.445,9</b>	<b>+ 22,4</b>
EBITDA ajustado <sup>(2)</sup>	1.681,2	1.441,4	+ 16,7	4.566,1	3.810,4	+ 19,8
EBITDA ajustado covenants <sup>(3)</sup>	2.076,4	1.868,8	+ 11,1	5.757,4	4.790,9	+ 20,2
Lucro líquido	474,7	863,9	- 45,0	2.045,1	2.486,2	- 17,7
Lucro líquido ajustado <sup>(4)</sup>	391,2	570,3	- 31,4	1.329,0	1.649,7	- 19,4
Endividamento líquido <sup>(5)</sup>	21.095,4	14.627,0	+ 44,2	21.095,4	14.627,0	+ 44,2
Investimentos	1.821,0	1.194,2	+ 52,5	4.803,2	3.040,4	+ 58,0
Margem EBITDA (%)	28,0	22,5	+ 5,5 p.p.	27,4	23,0	+ 4,5 p.p.
Margem lucro líquido (%)	6,7	12,3	- 5,5 p.p.	10,3	12,8	- 2,5 p.p.
<b>Indicadores Operacionais Consolidados</b>						
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	9.339,7	9.148,5	+ 2,1	27.925,2	27.375,5	+ 2,0
Número de consumidores	8.349,8	8.186,1	+ 2,0	8.349,8	8.186,1	+ 2,0
Número de colaboradores próprios	17.148	15.042	+ 14,0	17.148	15.042	+ 14,0

1) PMSO + Provisões. 2) EBITDA descontado do VNR da distribuição e do EBITDA societário da transmissão e com adição do EBITDA regulatório da transmissão. 3) EBITDA+ Receitas de acréscimos moratórios. 4) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição e do lucro líquido societário da transmissão e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão; 5) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA).

## Videoconferência de resultados



**Sexta-feira, dia 11 de novembro de 2022**

Horário: 15:00 (BRT) | 13:00 (EST) com tradução simultânea para o inglês.



[Clique aqui](#) para acessar a Videoconferência

### Relações com Investidores

Informações e tabelas do Release em excel, acesse o site de RI da Energisa:

ri.energisa.com.br

E-mail: ri@energisa.com.br

## Índice

<b>1. Perfil e estrutura societária</b>	<b>5</b>
1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa	6
<b>2. Energisa consolidada</b>	<b>7</b>
2.1. Receita operacional	7
2.2. Custos e despesas operacionais	8
2.3. EBITDA	10
2.4. Resultado financeiro	11
2.5. Lucro líquido do período	12
2.6. Estrutura de capital	13
2.6.1. Operações financeiras no 3T22	13
2.6.2. Caixa e endividamento	13
2.6.3. Custo e prazo médio do endividamento	15
2.6.4. Cronograma de amortização das dívidas	16
2.7. Ratings	16
2.8. Investimentos	16
2.9. Fluxo de caixa	17
2.10. Mercado de capitais	18
2.11. Dividendos	18
<b>3. Distribuição</b>	<b>19</b>
3.1. Receita operacional	19
3.1.1. Mercado de energia	19
3.1.2. Consumo por classe	20
3.1.3. Clientes por concessionária	21
3.1.4. Perdas de energia elétrica (“perdas”)	22
3.1.5. Gestão da inadimplência	23
3.1.5.1. Taxa de inadimplência	23
3.1.5.2. Taxa de arrecadação	24
3.1.5.3. Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC	25
3.1.6. Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA)	25
3.1.7. Sobrecontratação	25
3.1.8. Bandeiras tarifárias	25
3.1.9. Revisões e reajustes tarifários	26
3.1.10. Base de remuneração regulatória	26
3.1.11. Parcela B	27
3.1.12. Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação	28
3.2. Custos e despesas operacionais	28
3.2.1. Custos e despesas operacionais não controláveis	29
3.2.2. Custos e despesas operacionais controláveis	29

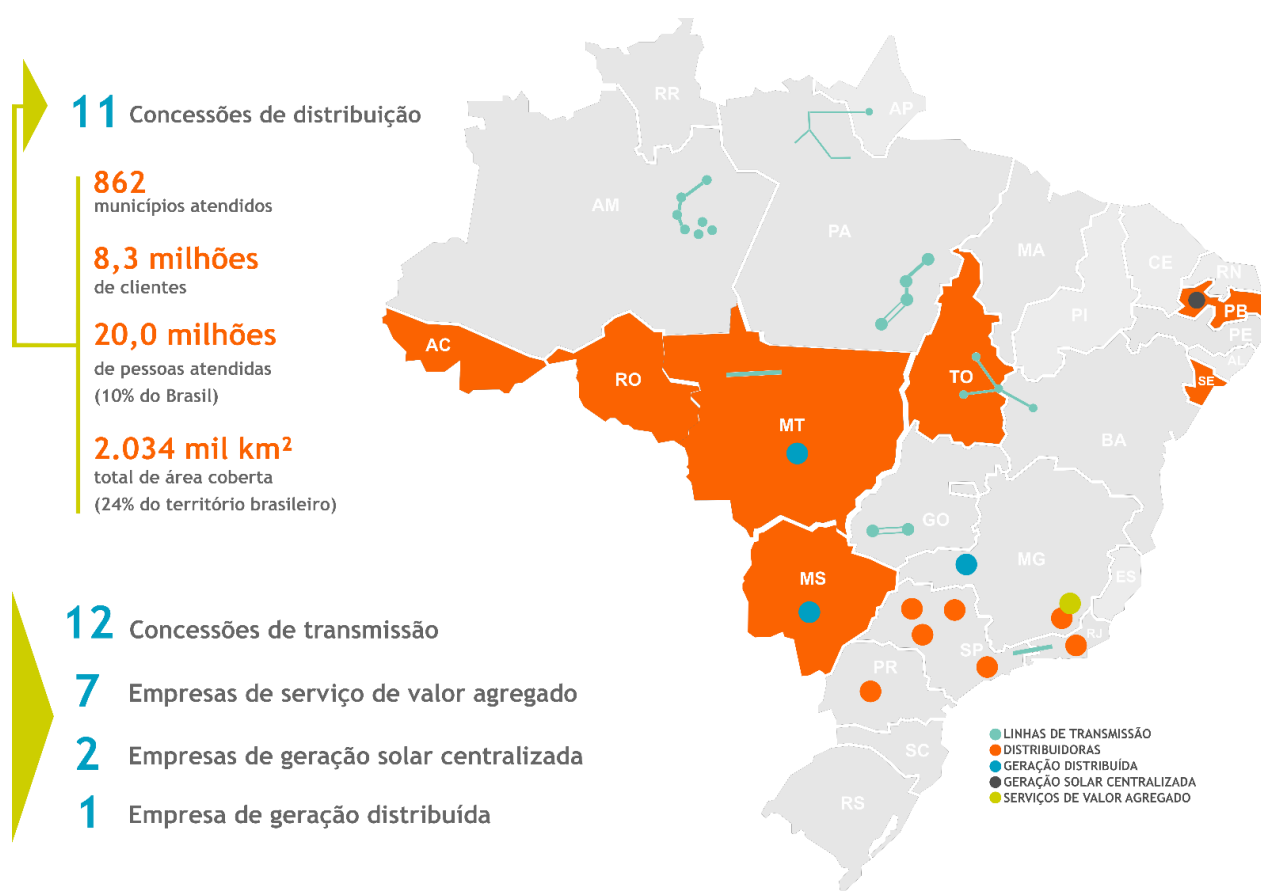
3.2.3. Demais despesas operacionais.....	30
4. Transmissão .....	32
4.1. Visão geral.....	32
4.2. Destaques do período .....	33
4.3. Homologação da Receita Annual Permitida (RAP) - Ciclo 2022/2023 .....	33
4.4. Principais Diferenças Resultado Societário x Regulatório .....	34
4.5. Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório.....	35
5. (re) energisa .....	37
5.1. Geração distribuída .....	37
5.2. Comercialização de energia elétrica .....	37
5.3. Serviços de Valor Agregado .....	38
6. Geração centralizada .....	39
7. Eventos subsequentes .....	39
Anexo I - Informações complementares .....	41
A.1 Receita operacional líquida - Consolidado.....	41
A.2 EBITDA por empresa .....	42
A.3 Lucro (prejuízo) líquido por empresa .....	43
A.4 Debêntures espelho .....	44
A.5 Investimento por empresa .....	46
Anexo II - Demonstrações Financeiras.....	47
1. Balanço Patrimonial Ativo .....	47
2. Balanço Patrimonial Passivo .....	48
3. Demonstração de Resultados .....	49
4. Demonstração dos fluxos de caixa .....	51
Conselho de Administração   Conselho Fiscal   Diretoria Executiva .....	52

## 1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 117 anos em 26 de fevereiro de 2022 e atende cerca de 8,3 milhões de consumidores em onze Estados, o que corresponde aproximadamente a 10% da população brasileira.

A Companhia controla 11 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km<sup>2</sup>, equivalentes a 24% do território nacional.

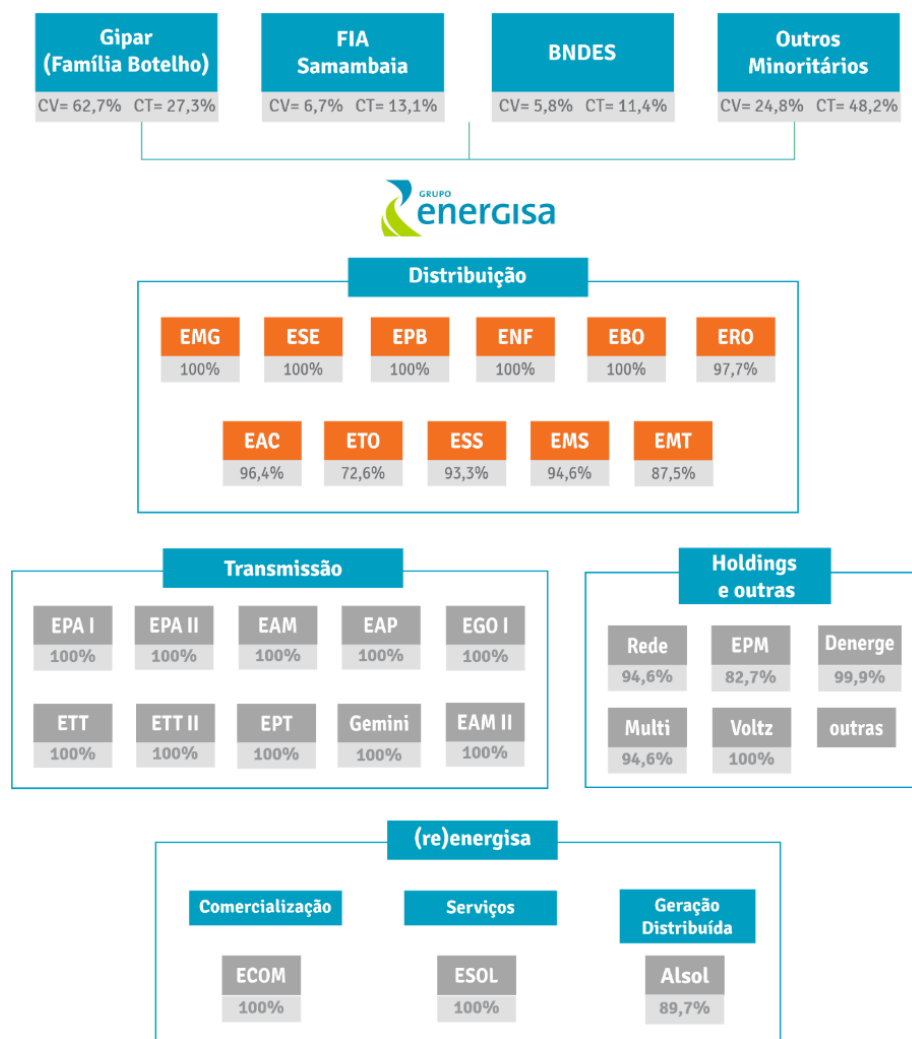
As atividades do Grupo Energisa também incluem a (re)energisa, marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis, com capacidade de 131,4 MWp até 10 de novembro de 2022. O Grupo também atua no segmento de transmissão de energia totalizando 3.227 km de linhas de transmissão e 14.372 MVA de capacidade de transformação além de geração solar centralizada.



### 1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units - certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



Capital Votante | CT - Capital Total

**Notas:** as participações demonstradas no quadro são diretas ou indiretas da Energisa S.A.

FIA Samambaia - posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

Outros minoritários - posição acionária incluindo ações em tesouraria.

Gemini - detém controle das transmissoras de 100% da LTTE, 85,04% da LMTE e 83,34% da LXTE.

Dados de 31/10/2022.

## 2. Energisa consolidada

### 2.1. Receita operacional

No 3T22, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 5.175,9 milhões, o que representa redução de 22,0% (R\$ 1.459,6 milhões) em relação ao registrado no 3T21. O crescimento acima mencionado foi limitado devido ao menor VNR reconhecido no trimestre, em função da redução do IPCA no período. No acumulado em 9M22, atingiu R\$ 15.736,6 milhões, redução de 6,5% (R\$ 1.098,0 milhões).

A receita operacional líquida consolidada sem a receita de construção e sem o VNR da Distribuição é de R\$ 5.290,3 milhões no 3T22, 17,6% menor do que o mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o total é de R\$ 15.416,3 milhões, com redução de 5,9% comparado aos 9M21.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações intercompany e combinação de negócios:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	6.195,3	7.215,1	- 14,1	18.030,8	17.984,1	+ 0,3
➤ Transmissão de energia elétrica	759,3	358,5	+ 111,8	1.361,8	749,4	+ 81,7
➤ (re) energisa	370,1	304,7	+ 21,5	987,5	844,5	+ 16,9
• Geração distribuída	29,4	22,9	+ 28,5	98,7	53,1	+ 85,8
• Comercialização de energia elétrica	218,2	224,2	- 2,7	598,2	633,1	- 5,5
• Serviços de valor agregado	122,4	57,6	+ 112,7	290,6	158,2	+ 83,6
➤ Holdings e outros	95,6	73,6	+ 29,9	263,3	211,7	+ 24,4
(=) Total	7.420,3	7.951,8	- 6,7	20.643,5	19.789,7	+ 4,3
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(377,6)	(154,9)	+ 143,8	(802,1)	(426,5)	+ 88,0
(=) Receita líquida consolidada	7.042,7	7.797,0	- 9,7	19.841,4	19.363,2	+ 2,5
(-) Receita de construção da infraestrutura*	1.866,7	1.161,5	+ 60,7	4.104,8	2.528,6	+ 62,3
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	5.175,9	6.635,5	- 22,0	15.736,6	16.834,6	- 6,5

\* Receita de construção da infraestrutura do segmento de Distribuição

A receita operacional consolidada está detalhada no [anexo A.1](#) e a abertura da receita operacional por distribuidora está disponibilizada [neste link](#).

Principais destaques:

No segmento de Distribuição, houve uma redução na receita operacional de 14,1% no trimestre, explicada principalmente pela não incidência de bandeira tarifária no trimestre, a variação negativa do VNR e aplicação de alíquotas reduzidas de ICMS e o aumento dos encargos setoriais conforme demonstrado no item 3.1 abaixo.

No comparativo entre os trimestres de 2021 e 2022, o mercado total apresentou crescimento de 2,1%, impulsionado pelo consumo industrial, com destaque para as distribuidoras ETO (+ 7,3%), EAC (+ 7,4%) e ERO (+ 6,2%). A evolução do mercado está detalhada no item 3.1.1.

No segmento de Transmissão, o crescimento de receita é explicado principalmente pela aquisição da Gemini, concluída em 10 de junho de 2022, adicionando R\$ 279,3 milhões de receita no 3T22.

Na (re) energisa, a Energisa Soluções foi responsável por um incremento de R\$ 64,9 milhões na comparação com o terceiro trimestre de 2021, explicado principalmente pelos novos contratos de operação e manutenção de ativos elétricos.

## 2.2. Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 4.096,8 milhões no 3T22, redução de 23,4% (R\$ 1.250,9 milhões) em relação ao 3T21. No acumulado do ano, esse valor chegou a R\$ 12.140,1 milhões, 11,0% (R\$ 1.501,8 milhões) abaixo do mesmo período do ano anterior.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
<b>1 Custos e despesas não controláveis</b>	<b>2.980,4</b>	<b>4.267,6</b>	<b>- 30,2</b>	<b>8.733,8</b>	<b>10.615,9</b>	<b>- 17,7</b>
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.460,4	3.859,3	- 36,2	7.325,7	9.304,8	- 21,3
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	520,0	408,3	+ 27,4	1.408,1	1.311,1	+ 7,4
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>763,0</b>	<b>708,6</b>	<b>+ 7,7</b>	<b>2.361,7</b>	<b>2.030,9</b>	<b>+ 16,3</b>
<b>2.1 PMSO</b>	<b>671,1</b>	<b>683,8</b>	<b>- 1,9</b>	<b>1.982,9</b>	<b>1.950,0</b>	<b>+ 1,7</b>
<b>2.2 Provisões/Reversões</b>	<b>91,9</b>	<b>24,8</b>	<b>+ 270,5</b>	<b>378,8</b>	<b>81,0</b>	<b>+ 367,8</b>
2.2.1 Contingências	13,6	(39,5)	-	54,4	(75,1)	-
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	78,3	64,3	+ 21,8	324,5	156,0	+ 107,9
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>353,4</b>	<b>371,6</b>	<b>- 4,9</b>	<b>1.044,7</b>	<b>995,0</b>	<b>+ 5,0</b>
3.1 Amortização e depreciação	321,4	307,3	+ 4,6	959,1	917,5	+ 4,5
3.2 Outras receitas/despesas	31,9	64,3	- 50,3	85,5	77,6	+ 10,3
<b>Total (sem custo de construção da infraestrutura)</b>	<b>4.096,8</b>	<b>5.347,8</b>	<b>- 23,4</b>	<b>12.140,1</b>	<b>13.641,9</b>	<b>- 11,0</b>
Custo de construção da infraestrutura	1.292,9	1.003,1	+ 28,9	3.218,0	2.192,9	+ 46,7
<b>Total (com custo de construção da infraestrutura)</b>	<b>5.389,8</b>	<b>6.350,9</b>	<b>- 15,1</b>	<b>15.358,1</b>	<b>15.834,7</b>	<b>- 3,0</b>

Abaixo apresentamos o PMSO por linha de negócio:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica <sup>(1)</sup>	662,0	680,1	- 2,7	1.928,0	1.944,0	- 0,8
➤ Transmissão de energia elétrica	22,7	9,2	+ 145,7	67,1	30,0	+ 123,6
➤ (re) energisa	131,8	67,1	+ 96,5	345,3	184,9	+ 86,8
• Geração distribuída	16,7	15,5	+ 8,0	70,8	38,1	+ 85,8
• Comercialização de energia elétrica	3,6	2,2	+ 62,7	11,9	7,2	+ 64,8
• Serviços de valor agregado	111,5	49,4	+ 125,8	262,7	139,6	+ 88,2
➤ Holdings e outros	81,5	70,7	+ 15,3	223,6	183,7	+ 21,8
<b>(=) Total</b>	<b>898,0</b>	<b>827,1</b>	<b>+ 8,6</b>	<b>2.564,0</b>	<b>2.342,6</b>	<b>+ 9,5</b>
Eliminações intercompany	(226,9)	(143,3)	+ 58,3	(581,1)	(392,6)	+ 48,0
<b>(=) Energisa consolidada</b>	<b>671,1</b>	<b>683,8</b>	<b>- 1,9</b>	<b>1.982,9</b>	<b>1.950,0</b>	<b>+ 1,7</b>

<sup>(1)</sup> Os custos e despesas operacionais por distribuidora estão detalhados [neste link](#)



**PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)**

As despesas com PMSO tiveram uma redução de 1,9% (R\$ 12,7 milhões) e atingiram R\$ 671,1 milhões no trimestre. Na comparação com o 9M21, o PMSO evoluiu 1,7% (R\$ 32,9 milhões). Em ambos os períodos, essas despesas ficaram abaixo da inflação acumulada.

PMSO Consolidado	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Pessoal	331,4	327,4	+ 1,2	994,3	955,7	+ 4,0
Benefício pós-emprego	13,7	13,8	- 1,1	41,0	39,6	+ 3,7
Material	90,0	62,1	+ 45,0	236,1	178,3	+ 32,4
Serviços de terceiros	166,3	198,7	- 16,3	552,3	586,0	- 5,8
Outras	69,6	81,7	- 14,8	159,2	190,4	- 16,4
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	11,5	1,3	+ 757,4	20,8	1,0	+ 1.925,6
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	-	53,7	-	-	102,2	-
✓ Outros	58,1	26,7	+ 117,7	138,4	87,2	+ 58,8
<b>Total PMSO Consolidado</b>	<b>671,1</b>	<b>683,8</b>	<b>- 1,9</b>	<b>1.982,9</b>	<b>1.950,0</b>	<b>+ 1,7</b>

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No 3T22, as despesas com pessoal e benefício pós emprego totalizaram R\$ 345,1 milhões, aumento de 1,1% em relação ao 3T21, devido principalmente a:

- (i) Aumento de R\$ 73,8 milhões na rubrica de salário e encargos;
- (ii) Acréscimo de R\$ 18,9 milhões no item de benefícios, despesas médicas e odontológicas e benefício alimentação;
- (iii) R\$ 6,6 milhões de despesas adicionais em função da incorporação da Gemini;
- (iv) R\$ 83,6 milhões de aumento na capitalização de pessoal em linha com o incremento de investimentos.

✓ **Material**

No 3T22, as despesas com materiais totalizaram R\$ 90,1 milhões, aumento de 45,0% em relação ao 3T21 devido principalmente a:

- (i) Aumento de R\$ 5,1 milhões em materiais técnicos e de segurança;
- (ii) Acréscimo de R\$ 6,1 milhões em frotas em virtude do aumento do custo com combustíveis e lubrificantes;
- (iii) R\$ 3,7 milhões de capitalização de materiais, em função dos investimentos.

✓ **Serviços**

Para atendimento ao Manual Contábil do Setor Elétrico (MCSE), a partir do mês de julho/22, as rubricas de Publicações e Registros Legais, Veiculação de Informação ao Consumidor, Reprografia, e Telecom foram realocadas da natureza Serviços para a natureza Outros. Desta forma, no 3T22, as despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 166,3 milhões, redução de 32,4% em relação ao 3T21.

Os principais impactos nesta rubrica no trimestre foram, principalmente:

- (i) Acréscimo de 18,4 milhões em manutenção corretiva e preventiva;
- (ii) Aumento de R\$ 9,5 milhões em proteção à receita e atendimento ao cliente;
- (iii) Redução de R\$ 32,2 milhões na rubrica TI/Telecom em função da reclassificação para a natureza Outros;
- (iv) Aumento de R\$ 11,8 milhões na despesa de serviços em função da incorporação da Gemini, compensado pela reclassificação de despesas com correio e publicações, honorários advocatícios e serviços diversos.

✓ **Outros**

No 3T22, as despesas com Outros totalizaram R\$ 69,6 milhões, redução de 14,8% em relação ao 3T21 devido principalmente a:

- (i) Aumento de R\$ 31,7 milhões na rubrica de TI/Telecom para atendimento da reclassificação do MCSE;
- (ii) Acréscimo de R\$ 9,5 milhões em multas regulatórias e punitivas;
- (iii) Redução de R\$ 18,6 milhões em função da reclassificação para Contingências;
- (iv) As despesas de contingências foram reclassificadas para o item de Provisões/Reversões.

**Contingências**

O 3T22 foi impactado por contingências no consolidado no total de R\$ 13,6 milhões de provisões ante uma reversão de R\$ 39,5 milhões no mesmo período do ano anterior.

O resultado líquido das movimentações do período pode ser explicado como segue:

- (i) R\$ 124,2 milhões de reversão como resultado líquido da movimentação do contencioso judicial, com destaque para reversões no montante de R\$ 65,3 milhões ocorridas no contencioso regulatório e ambiental da Gemini;
- (ii) Provisões constituídas para cobertura de risco do contencioso judicial no valor de R\$ 86,3 milhões;
- (iii) Pagamentos de contingências no valor de R\$ 58,0 milhões.

Adicionalmente, para atendimento ao Manual Contábil do Setor Elétrico (MCSE), a partir de janeiro de 2022, todos os pagamentos referentes às contingências passaram a compor o grupo de provisões, antes considerados na rubrica de Pessoal e Outros.

**Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)**

A 3T22 foi impactado por constituição de PECLD no total de R\$ 78,3 milhões, representando aumento de 24,8% (R\$ 14,0 milhões), quando comparado aos R\$ 64,3 milhões no 3T21.

**2.3. EBITDA**

O EBITDA totalizou R\$ 1.974,3 milhões no trimestre, incremento de 12,6% (R\$ 220,9 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em 9M22, o EBITDA totalizou R\$ 5.442,5 milhões, incremento de 22,4% (R\$ 996,6 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior. A Margem EBITDA atingiu 28,0% no trimestre ante a 22,5% no mesmo período de 2021. Este desempenho tem sido consistente a cada trimestre, sustentando ao longo dos últimos 5 anos um crescimento composto 26,1%.

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.404,7	1.618,1	- 13,2	4.545,9	4.224,2	+ 7,6
➤ Transmissão de energia elétrica	530,5	124,1	+ 327,4	782,3	265,3	+ 194,9
➤ (re) energisa	31,5	29,5	+ 6,9	83,0	35,3	+ 135,1
• Geração distribuída	12,6	7,6	+ 66,0	27,8	15,3	+ 82,0
• Comercialização de energia elétrica	4,9	13,7	- 64,5	24,7	(0,3)	-
• Serviços de valor agregado	14,0	8,2	+ 71,4	30,5	20,4	+ 49,6
➤ Holdings e outros	12,8	0,7	+ 1.791,3	37,2	25,5	+ 46,2
Combinação de negócios	(5,1)	(18,9)	- 72,8	(5,9)	(104,3)	- 94,4
<b>(=) EBITDA</b>	<b>1.974,3</b>	<b>1.753,4</b>	<b>+ 12,6</b>	<b>5.442,5</b>	<b>4.445,9</b>	<b>+ 22,4</b>
(+) Receitas de acréscimos moratórios	102,1	115,4	- 11,6	314,9	345,0	- 8,7
<b>(=) EBITDA Ajustado Covenants</b>	<b>2.076,4</b>	<b>1.868,8</b>	<b>+ 11,1</b>	<b>5.757,4</b>	<b>4.790,9</b>	<b>+ 20,2</b>
Margem EBITDA (%)	28,0	22,5	+ 5,5 p.p.	27,4	23,0	+ 4,5 p.p.
Margem EBITDA Ajustado Covenants (%)	29,5	24,0	+ 5,5 p.p.	29,0	24,7	+ 4,3 p.p.

O EBITDA do trimestre está influenciado principalmente pelos seguintes efeitos não caixa:

- (i) efeito negativo do VNR, decorrente da deflação registrada no período em R\$ 114,3 milhões referente à atualização financeira do segmento de Distribuição;
- (ii) R\$ 525,3 milhões em virtude do EBITDA societário da transmissão.

Excluindo os efeitos não caixa mencionados acima e substituindo pelo efeito caixa do EBITDA Regulatório das Transmissoras, o EBITDA Ajustado no trimestre seria de R\$ 1.681,2 milhões, 16,7% (R\$ 240,0 milhões) acima do registrado no ano anterior. Esta é uma forma mais usual de representar os efeitos não caixa do EBITDA consolidado conforme descrito na seção 4.4.

Abaixo demonstração do EBITDA Ajustado consolidado no trimestre e acumulado:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
<b>(=) EBITDA</b>	1.974,3	1.753,4	+ 12,6	5.442,5	4.445,9	+ 22,4
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	114,3	(214,7)	-	(320,3)	(445,9)	- 28,2
(-) EBITDA societário transmissoras	(525,5)	(124,0)	+ 323,5	(780,7)	(265,2)	+ 194,4
(+) EBITDA regulatório transmissoras	118,1	26,7	+ 342,1	224,6	75,6	+ 197,1
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>1.681,2</b>	<b>1.441,4</b>	<b>+ 16,7</b>	<b>4.566,1</b>	<b>3.810,4</b>	<b>+ 19,8</b>

Obs.: Valores positivos impactaram o resultado negativamente, enquanto valores negativos tiveram impactos positivos.

## 2.4. Resultado financeiro

No 3T22, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 950,8 milhões, contra R\$ 348,2 no período anterior, crescimento de R\$ 602,6 milhões.

Resultado financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
<b>Receitas financeiras</b>	<b>427,1</b>	<b>239,7</b>	<b>+ 78,1</b>	<b>1.234,2</b>	<b>1.099,1</b>	<b>+ 12,3</b>
Receita de aplicações financeiras	196,6	72,2	+ 172,4	509,7	134,8	+ 278,0
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	102,1	115,4	- 11,6	314,9	345,0	- 8,7
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	14,9	(2,1)	-	120,1	(3,8)	-
Atualização de créditos tributários a recuperar	10,3	0,3	2.881,1	41,0	10,4	+ 295,4
Atualização monetária dos depósitos judiciais	27,0	18,3	+ 47,3	48,5	36,4	+ 33,5
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(25,7)	(18,4)	+ 39,3	(81,9)	(70,3)	+ 16,4
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	84,4	32,0	+ 164,0	224,4	554,9	- 59,6
Outras receitas financeiras	17,5	22,0	- 20,4	57,5	91,8	- 37,4
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(1.377,9)</b>	<b>(588,0)</b>	<b>+ 134,4</b>	<b>(2.892,8)</b>	<b>(1.462,2)</b>	<b>+ 97,8</b>
Encargos de dívidas - Juros	(637,7)	(284,8)	+ 123,9	(1.619,7)	(716,8)	+ 126,0
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	(76,4)	(393,4)	- 80,6	(195,3)	(499,7)	- 60,9
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(275,5)	366,0	-	(607,3)	355,2	-
Ajuste a valor presente	(3,4)	(12,1)	- 72,2	(22,5)	(41,5)	- 45,8
<b>Marcação a mercado derivativos</b>	<b>(255,4)</b>	<b>(73,1)</b>	<b>+ 249,3</b>	<b>(344,2)</b>	<b>134,4</b>	<b>-</b>
✓ Marcação de Swap	(19,2)	(137,7)	+ 894,9	(327,1)	(323,3)	+ 894,9
✓ MTM Bônus de Subscrição	(284,5)	58,6	-	(61,9)	186,8	-
✓ MTM Opção de compra (EPM)	48,2	6,0	- 92,6	44,8	270,9	- 92,6
Marcação a mercado da dívida	15,4	99,6	- 84,5	299,9	275,8	+ 8,7
Atualização financeira de passivos regulatórios	(12,4)	6,7	-	(24,2)	10,1	-
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(4,2)	(2,6)	+ 63,4	(10,7)	(5,8)	+ 86,0
(-) Transferência de juros capitalizados para ordens em curso	47,1	11,6	+ 306,0	134,8	24,1	+ 459,4
Incorporação de redes	180,5	(16,4)	-	98,2	(50,1)	-
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	(88,5)	(32,0)	+ 176,6	(223,2)	(554,9)	- 59,8
Outras despesas financeiras	(267,5)	(257,5)	+ 3,6	(378,6)	(393,1)	- 4,3
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(950,8)</b>	<b>(348,2)</b>	<b>+ 173,1</b>	<b>(1.658,6)</b>	<b>(363,1)</b>	<b>+ 356,7</b>

(\*) Em 2021, as concessionárias distribuidoras de energia elétrica reconheceram a totalidade dos créditos referente a exclusão do ICMS da base

do PIS e Cofins. Em contrapartida, fizeram o registro de mesmo montante no passivo não circulante. Diferentemente do que foi realizado nos 9 meses de 2021, em 2022 os valores somente foram reajustados pela variação da Selic de 9 meses. A variação percebida na atualização do 3T22 e 3T21 decorre do aumento expressivo da taxa Selic no ano de 2022 (3,27% para o 3T22 e 1,23% para o 3T21).

No 3T22, o resultado financeiro pode ser explicado basicamente pelas seguintes movimentações:

- (i) R\$ 552,9 milhões de despesa financeira referente ao aumento no saldo e custo médio da dívida líquida de 34,0% e 2,49%, respectivamente;
- (ii) R\$ 24,9 milhões de despesas financeiras em função da incorporação da Gemini;
- (iii) R\$ 35,5 milhões de receita financeira em função de maior capitalização de juros;
- (iv) R\$ 10,9 milhões de receitas referentes à atualização e impostos a recuperar e contingências.

Adicionalmente, em agosto/2022, o BNDES exerceu o bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão de debêntures da Companhia. No 3T22, o efeito acumulado da marcação à mercado desta opção foi uma despesa de R\$ 284,5 milhões, enquanto no 3T21 teve efeito inverso, positivo, de R\$ 58,6 milhões, ou seja, impacto de R\$ 343,1 milhões quando comparado os trimestres. Com o exercício da totalidade dos bônus de subscrição emitidos, a partir do 3º trimestre a Companhia não apresentará mais a volatilidade da marcação a mercado do valor justo desta opção.

## 2.5. Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 474,7 milhões, redução de 45,0% (R\$ 389,1 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os valores por segmento são valores antes da combinação de negócios.

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	534,2	813,1	- 34,3	1.994,3	2.292,0	- 13,0
➤ Transmissão de energia elétrica	267,9	70,9	+ 278,0	331,6	154,1	+ 115,2
➤ (re) energisa	8,5	13,3	- 35,9	17,7	7,8	+ 126,9
• Geração distribuída	1,5	1,7	- 9,2	(0,1)	4,6	-
• Comercialização de energia elétrica	0,9	8,5	- 89,2	6,6	(3,2)	-
• Serviços de valor agregado	6,1	3,1	+ 97,2	11,2	6,4	+ 75,0
➤ Holdings e outros	(286,4)	43,9	-	(146,2)	300,8	-
Combinação de negócios	(49,4)	(77,3)	- 36,1	(152,2)	(268,4)	- 43,3
<b>(=) Lucro líquido do período</b>	<b>474,7</b>	<b>863,9</b>	<b>- 45,0</b>	<b>2.045,1</b>	<b>2.486,2</b>	<b>- 17,7</b>
Margem lucro líquido (%)	6,7	12,3	- 5,5 p.p.	10,3	12,8	- 2,5 p.p.

Além dos efeitos mencionados no EBITDA, o lucro líquido também foi afetado pela MtM do bônus de subscrição que impactou em R\$ 343,1 milhões, compensando parcialmente pelo efeito positivo do MtM relativo a opção de compra das ações da EPM de R\$ 27,9 milhões após tributos.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado do trimestre seria de R\$ 391,2 milhões, 31,4% (R\$ 179,2 milhões) abaixo do registrado no mesmo período do ano passado. No acumulado, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 1.329,0 milhões, redução de 19,4% (R\$ 320,7 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa no trimestre e acumulado, líquidos de impostos:

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
<b>(=) Lucro líquido do período</b>	<b>474,7</b>	<b>863,9</b>	<b>- 45,0</b>	<b>2.045,1</b>	<b>2.486,2</b>	<b>- 17,7</b>
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	89,4	(165,8)	-	(251,0)	(349,8)	- 28,2
(-) Lucro líquido societário - Transmissoras	(275,8)	(70,9)	289,0	(358,3)	(154,1)	132,5
(+) Lucro líquido/Prejuízo regulatório - Transmissoras	(149,8)	5,7	-	(139,1)	33,0	-
(-) MTM Bônus de Subscrição e opção de compra (EPM)	252,7	(62,6)	-	32,3	(365,6)	-
<b>(=) Lucro líquido ajustado</b>	<b>391,2</b>	<b>570,3</b>	<b>- 31,4</b>	<b>1.329,0</b>	<b>1.649,7</b>	<b>- 19,4</b>

A abertura do lucro líquido por empresa consta no [anexo A.3](#).

## 2.6. Estrutura de capital

### 2.6.1. Operações financeiras no 3T22

As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R\$ 4.964,6 milhões nos 9M22, com custo médio de 99,6% do CDI e prazo médio de 3,05 anos. Desse montante, o valor captado no 3º trimestre foi de R\$ 1.130,0 milhões.

Ao longo dos últimos anos, a controladora Energisa S.A. emitiu debêntures de infraestrutura, através da Lei 12.431, para financiar os investimentos de suas distribuidoras. Os recursos foram repassados para as subsidiárias através de debêntures espelho, com distribuição privada, cujos detalhes estão disponíveis no [anexo A.4](#).

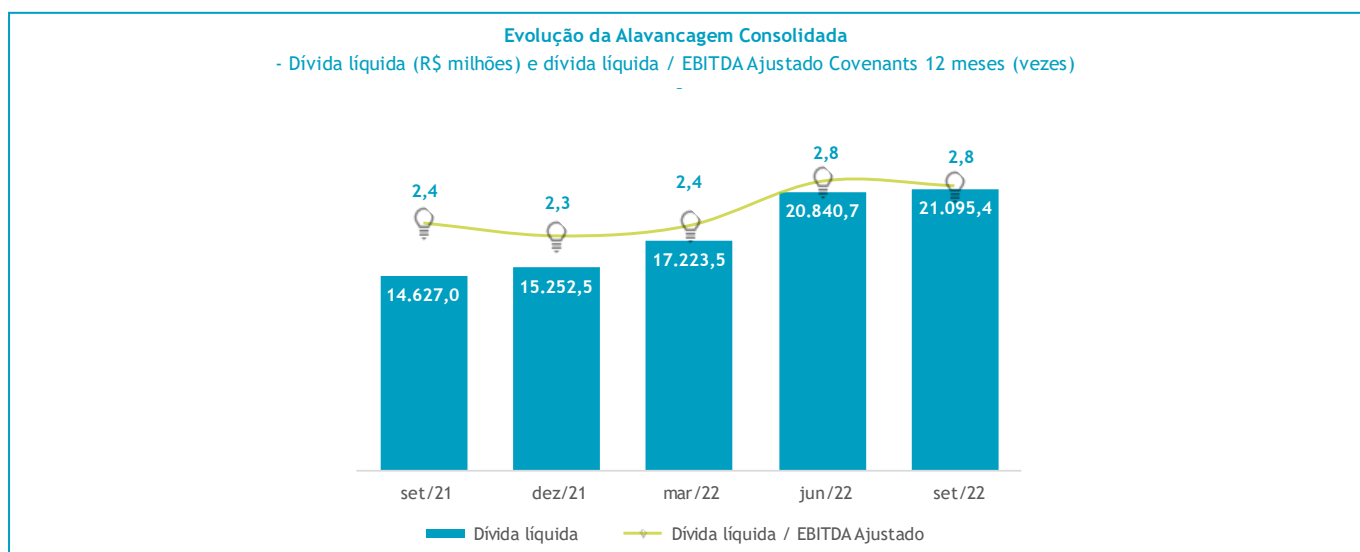
Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no acumulado de 9M22:

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
ALSOL, EMT, EMS, ERO, ESE, ENF, ESOL e ECOM	Lei 4.131	1.572,0	112,2%	1,95
ESA, EMS, ESS, EMG, EMT e ETE	Debentures ICVM 476	2.052,0	83,4%	3,19
ETE, EMG, EMS, ESS e ETO	Nota Comercial	1.100,0	112,3%	3,40
ETT	BNDES	66,5	94,2%	9,61
ETT e EAC	CCB	174,1	96,4%	6,66
<b>Total</b>		<b>4.964,6</b>	<b>99,6%</b>	<b>3,05</b>

### 2.6.2. Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 6.326,2 milhões em 30 de setembro, frente aos R\$ 6.993,0 milhões registrados em 30 de junho de 2022. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante positivo de R\$ 335,0 milhões em 30 de setembro, contra R\$ 878,2 milhões em 30 de junho de 2022.

Em 30 de setembro, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 21.095,4 milhões, contra R\$ 20.840,7 milhões em junho e R\$ 17.223,5 milhões em março de 2022. Conseqüentemente, a relação dívida líquida por EBITDA Ajustado Covenants se manteve no patamar de 2,8 vezes em junho e setembro de 2022. Os limites dos *covenants* para o ano de 2022 estão em 4,25 vezes.



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/09/2022	30/06/2022	31/03/2022	30/09/2022	30/06/2022	31/03/2022
<b>Circulante</b>	<b>1.105,7</b>	<b>2.282,0</b>	<b>2.769,9</b>	<b>7.708,3</b>	<b>7.648,1</b>	<b>6.773,8</b>
Empréstimos e financiamentos	190,2	188,5	68,3	3.592,0	2.856,1	2.282,8
Debêntures	695,0	942,7	1.202,6	3.280,0	2.914,4	2.477,4
Encargos de dívidas	191,5	132,5	100,2	407,9	305,9	226,7
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,2	1,2	1,2	72,5	78,3	87,0
<b>Instrumentos financeiros derivativos líquidos:</b>	<b>27,7</b>	<b>1.017,1</b>	<b>1.397,5</b>	<b>356,0</b>	<b>1.493,5</b>	<b>1.699,9</b>
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(269,4)	(225,7)	(298,7)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	27,7	1.017,1	1.397,5	625,5	1.719,1	1.998,6
<b>Não circulante</b>	<b>4.894,0</b>	<b>5.143,6</b>	<b>4.519,6</b>	<b>19.713,3</b>	<b>20.185,6</b>	<b>17.909,9</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.462,7	1.457,6	1.596,0	9.663,9	9.664,6	9.468,1
Debêntures	3.931,8	4.141,3	3.339,2	11.085,5	11.788,6	9.352,0
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	9,7	9,5	9,1	330,1	320,3	326,8
<b>Instrumentos financeiros derivativos líquidos:</b>	<b>(510,2)</b>	<b>(464,7)</b>	<b>(424,8)</b>	<b>(1.366,2)</b>	<b>(1.587,9)</b>	<b>(1.237,0)</b>
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(511,8)	(466,2)	(429,0)	(1.395,6)	(1.606,2)	(1.351,1)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	1,6	1,5	4,2	29,4	18,3	114,0
<b>Total das dívidas</b>	<b>5.999,8</b>	<b>7.425,7</b>	<b>7.289,5</b>	<b>27.421,6</b>	<b>27.833,7</b>	<b>24.683,7</b>
<b>(-) Disponibilidades financeiras:</b>	<b>4.349,7</b>	<b>4.258,1</b>	<b>3.985,8</b>	<b>5.991,2</b>	<b>6.114,7</b>	<b>5.942,1</b>
✓ Caixa e equivalentes de caixa	19,1	27,4	23,6	438,3	825,0	1.045,5
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	4.330,6	4.230,8	3.962,2	5.552,9	5.289,7	4.896,6
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>1.650,1</b>	<b>3.167,6</b>	<b>3.303,7</b>	<b>21.430,5</b>	<b>21.718,9</b>	<b>18.741,6</b>
(-) Créditos CDE	-	-	-	256,9	238,1	255,2
(-) Créditos CCC	-	-	-	139,9	138,2	136,6
(-) Créditos CVA <sup>(1)</sup>	-	-	-	(61,8)	502,0	1.126,4
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>1.650,1</b>	<b>3.167,6</b>	<b>3.303,7</b>	<b>21.095,4</b>	<b>20.840,7</b>	<b>17.223,5</b>
	<b>Indicador Relativo</b>					
EBITDA ajustado Covenants 12 meses	-	-	-	7.565,8	7.358,3	7.104,9
Dívida líquida / EBITDA Ajustado Covenants 12 meses <sup>(2)</sup>	-	-	-	2,8	2,8	2,4

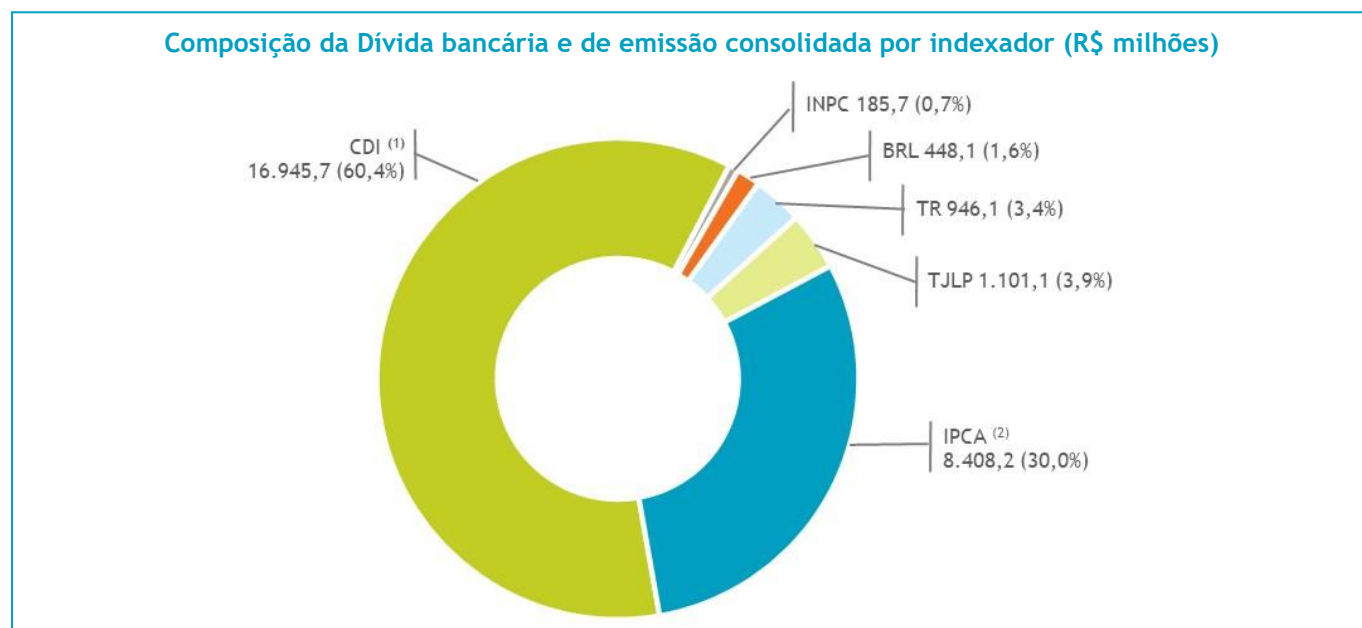
(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA Ajustado Covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, aumentou em R\$ 254,7 milhões em comparação a junho de 2022.

Maiores informações e detalhes sobre o endividamento das companhias estão nas Notas Explicativas disponíveis em <https://ri.energisa.com.br/>

### 2.6.3. Custo e prazo médio do endividamento

Ao final de setembro de 2022, o prazo médio da dívida bruta permaneceu em 4,0 anos, em linha com o registrado em junho de 2022 e o custo médio da dívida bruta reduziu 0,42 pontos percentuais, encerrando o período em 14,09% (103,19% do CDI), ante 14,51% (112,58% do CDI) em junho de 2022.



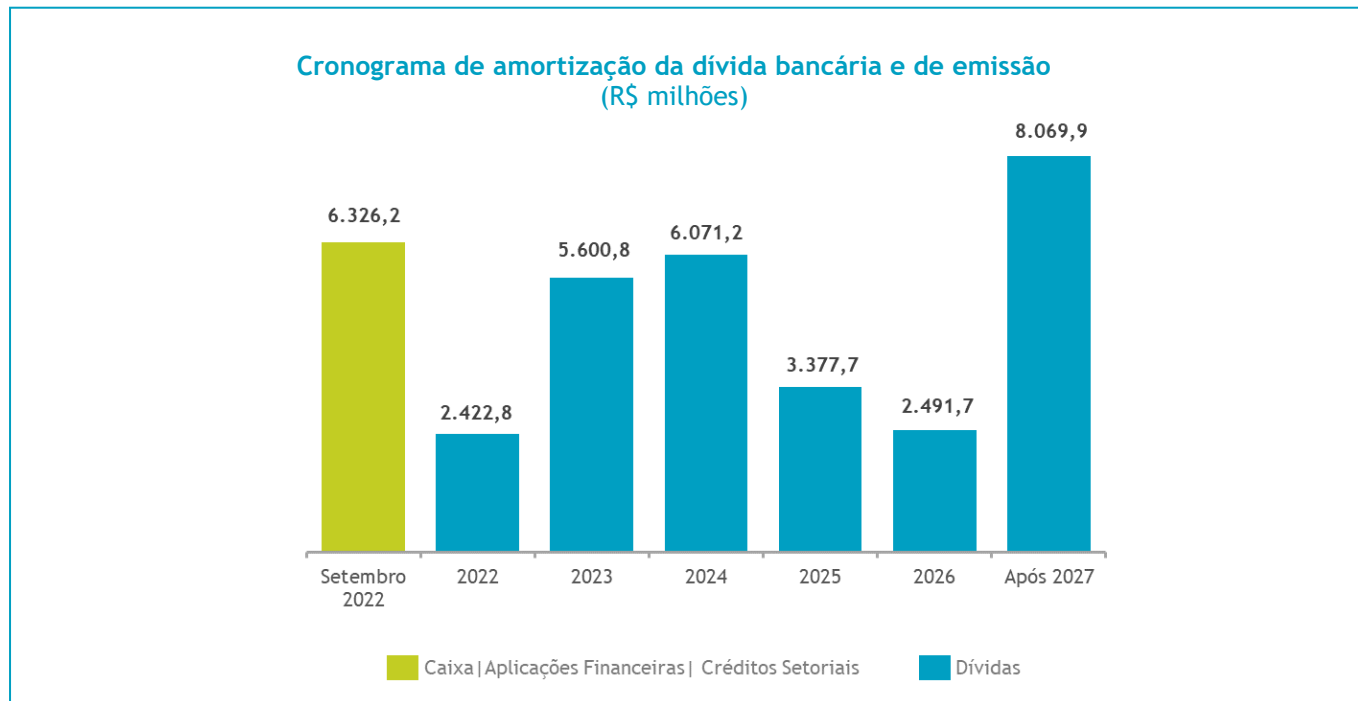
(1) Dívida em dólar e euro convertida para CDI, sem limitador de proteção.

(2) Cerca de 68% do endividamento indexado ao IPCA conta com swaps para taxa em CDI.

Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

#### 2.6.4. Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de setembro de 2022, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:



#### 2.7. Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Jul/22
Moody's	AA+br (estável)	-	Ago/22
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Jun/22

#### 2.8. Investimentos

No 3T22, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.820,7 milhões, 52,5% maior que o valor investido no mesmo período do anterior. Os maiores incrementos são advindos das empresas que passarão por revisão tarifaria em 2023 (EMS, EMT, ESE, EAC e ERO), a EPB, ETT e ALSOL. No acumulado 9M22, o investimento total foi de R\$ 4.802,1 milhões, 58,0% superior ao mesmo período do ano passado.



Os investimentos realizados por linha de negócio foram:

Investimentos por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.371,2	884,7	+ 55,0	3.545,6	2.159,9	+ 64,2
➤ Transmissão de energia elétrica	177,4	225,7	- 21,4	457,0	697,7	- 34,5
➤ (re) energisa	222,9	73,3	+ 204,2	468,6	155,6	+ 201,2
• Geração Distribuída	213,8	66,5	+ 221,3	446,4	136,5	+ 226,9
• Comercialização de energia elétrica	0,2	-	-	0,2	0,1	+ 133,7
• Serviços de valor agregado	9,0	6,7	+ 33,3	21,9	18,9	+ 15,8
➤ Holdings e Outras	49,5	10,6	+ 367,1	332,1	27,0	1.129,0 <sup>+</sup>
(=) Total	1.821,0	1.194,2	+ 52,5	4.803,2	3.040,4	+ 58,0

A abertura do investimento por empresa está disponível no [anexo A.5](#).

## 2.9. Fluxo de caixa

Fluxo de caixa consolidado e saldo de caixa e equivalentes Valores em R\$ milhões	Trimestre		Acumulado	
	3T22	3T21	9M22	9M21
<b>Caixa líquido atividades operacionais</b>	<b>1.537,8</b>	<b>271,0</b>	<b>4.225,1</b>	<b>1.690,1</b>
(i) Caixa gerado nas operações	1.608,0	1.548,4	4.766,8	4.124,5
(ii) Variações nos ativos e passivos	(70,2)	(1.277,4)	(541,7)	(2.434,4)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(1.585,2)</b>	<b>(1.608,5)</b>	<b>(4.370,8)</b>	<b>(1.414,3)</b>
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(339,4)</b>	<b>897,8</b>	<b>(189,5)</b>	<b>(584,2)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa (a)</b>	<b>(386,7)</b>	<b>(439,8)</b>	<b>(335,2)</b>	<b>(308,4)</b>
<b>Disponibilidade inicial de caixa e equivalentes de caixa (b)</b>	<b>825,0</b>	<b>1.193,5</b>	<b>773,5</b>	<b>1.062,1</b>
<b>(=) Disponibilidade final de caixa e equivalentes de caixa (a + b)</b>	<b>438,3</b>	<b>753,7</b>	<b>438,3</b>	<b>753,7</b>
(+) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	5.887,9	5.863,4	5.887,9	5.863,4
<b>(=) Saldo final de caixa e equivalentes</b>	<b>6.326,2</b>	<b>6.617,2</b>	<b>6.326,2</b>	<b>6.617,2</b>

## 2.10. Mercado de capitais

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram rentabilidade de 3,0% no 3T22 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 41,89 por Unit. No mesmo período, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou retorno de -0,8%, enquanto o IEE teve crescimento de 0,2%. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do exercício:

	set/22	set/21	Variação %
<b>Indicadores de mercado</b>			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	37.924,17	30.496,30	24,4%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	17.083,47	16.589,90	3,0%
Volume médio diário negociado UDM - Units (R\$ milhões)	89,70	74,96	19,7%
<b>Cotação das ações</b>			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	41,89	40,68	3,0%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	12,70	14,74	-13,9%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	7,24	6,43	12,6%
<b>Indicadores relativos</b>			
Dividendos pagos por unit - UDM	4,13	0,90	360,5%
Lucro líquido por Unit - UDM	7,48	6,71	11,4%
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM %	10,62%	12,64%	-2,02 p.p.
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	1,46	1,90	-22,8%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.

## 2.11. Dividendos

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 18 de agosto de 2022, aprovou a distribuição de dividendos intercalares com base no balanço de 30 de junho de 2022, no montante de R\$472,2 milhões, equivalente a R\$ 1,16 (um real e dezesseis centavos) por Units e R\$ 0,2320 (vinte e três virgula dois centavos) por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia. Os pagamentos foram efetuados em 1º de setembro de 2022, com base na posição acionária da Companhia em 23 de agosto de 2022, respeitadas as negociações até esta data.

### 3. Distribuição

#### 3.1. Receita operacional

No 9M22, a receita operacional líquida atingiu R\$ 18.030,8 milhões, aumento de 0,3% (R\$ 46,7 milhões). No 3T22, a receita operacional líquida combinada, ou seja, antes do efeito das eliminações intercompany, e desconsiderando a receita de construção, atingiu R\$ 6.195,3 milhões, o que representa redução de 14,1% (R\$ 1.019,8 milhões) em relação ao registrado no 3T21. Os fatores que mais contribuíram para a redução da receita líquida no trimestre, foram basicamente (i) a redução dos valores de VNR apurados em função da variação negativa do IPCS no último trimestre (impacto de -R\$ 114,3 milhões); (ii) a não incidência das bandeiras tarifárias (-R\$ 656,1 milhões); e (iii) redução dos tributos sobre a energia faturada no trimestre, decorrente da aplicação da Lei 194/2022 que reduziu as alíquotas máximas do ICMS incidentes sobre energia elétrica. A combinação de receita líquida menor e alteração na tributação reduziu em 24,6% os impostos sobre vendas neste trimestre. Estas medidas de desoneração de impostos podem produzir efeitos benéficos no médio prazo sobre inadimplência, perdas e consumo. Por outro lado, os encargos setoriais incrementaram em R\$ 238,8 milhões no trimestre.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>5.749,2</b>	<b>6.261,4</b>	<b>- 8,2</b>	<b>18.605,5</b>	<b>17.387,0</b>	<b>+ 7,0</b>
✓ Residencial	2.812,7	3.056,2	- 8,0	9.327,4	8.767,6	+ 6,4
✓ Industrial	404,1	446,7	- 9,5	1.218,7	1.167,5	+ 4,4
✓ Comercial	1.147,2	1.268,6	- 9,6	3.822,9	3.546,9	+ 7,8
✓ Rural	693,3	749,8	- 7,5	1.998,7	1.895,1	+ 5,5
✓ Outras classes	691,9	740,2	- 6,5	2.237,8	2.010,0	+ 11,3
(+) Suprimento de energia elétrica	101,6	698,8	- 85,5	290,5	1.059,4	- 72,6
(+) Fornecimento não faturado líquido	98,7	291,9	- 66,2	124,9	500,0	- 75,0
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	620,6	538,0	+ 15,4	1.716,7	1.446,5	+ 18,7
(+) Receita de construção de infraestrutura	1.204,2	777,9	+ 54,8	2.847,2	1.736,1	+ 64,0
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	452,0	645,9	- 30,0	631,1	1.759,7	- 64,1
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	401,0	373,6	+ 7,3	1.124,7	1.046,3	+ 7,5
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	(114,3)	214,7	-	320,4	445,9	- 28,2
(+) Outras receitas	67,5	89,0	- 24,2	157,6	149,2	+ 5,6
<b>(=) Receita bruta</b>	<b>8.580,5</b>	<b>9.891,2</b>	<b>- 13,3</b>	<b>25.818,7</b>	<b>25.530,1</b>	<b>+ 1,1</b>
(-) Impostos sobre vendas	1.656,3	2.195,7	- 24,6	5.580,7	6.132,4	- 9,0
(-) Deduções bandeiras tarifárias	-	(9,7)	-	-	(29,4)	-
(-) Encargos setoriais	728,8	490,0	+ 48,7	2.207,2	1.442,9	+ 53,0
<b>(=) Receita líquida combinada</b>	<b>6.195,3</b>	<b>7.215,1</b>	<b>- 14,1</b>	<b>18.030,8</b>	<b>17.984,1</b>	<b>+ 0,3</b>
(-) Receita de construção de infraestrutura	1.204,2	777,9	+ 54,8	2.847,2	1.736,1	+ 64,0
<b>(=) Receita líquida combinada, sem receita de construção de infraestrutura</b>	<b>4.991,1</b>	<b>6.437,2</b>	<b>- 22,5</b>	<b>15.183,6</b>	<b>16.248,0</b>	<b>- 6,6</b>

#### 3.1.1. Mercado de energia

No terceiro trimestre de 2022 (3T22), o consumo total de energia elétrica (mercado cativo + livre) nas áreas de concessão das 11 distribuidoras do Grupo Energisa, atingiu 9.339,7 GWh, o que representa aumento de 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale registrar que ante ao período pré-pandemia (3T19), o consumo agregado avançou 5,2%.

Os segmentos de maior destaque no trimestre foram o Industrial (+4,1% ou 80,9 GWh), Residencial (+2,2% ou 74,1 GWh) e a rubrica Outros (+5,4% ou 60,2 GWh). Na classe Industrial, 8 das 11 distribuidoras avançaram, com destaque sobretudo para o segmento alimentício, papel e celulose, minerais metálicos e minerais não metálicos. A classe Residencial apresentou crescimento em 7 das 11 distribuidoras, direcionada pelo clima mais quente em

julho e agosto neste ano, principalmente nas concessões da ETO, EAC, ERO e EMT, e pelo aumento no total de unidades consumidoras.

Contudo, em setembro, a redução atípica da temperatura no Centro-Oeste e Sudeste e o crescimento de utilização de geração distribuída limitaram o resultado da classe Residencial no mês. A classe Outros foi direcionada pela maior alta em 16 anos no consumo de energia do Poder Público (+17,8%), com destaque para a retomada em universidades, secretarias e no judiciário. A classe Comercial também apresentou crescimento (+3,3% ou 54,4 GWh), influenciada pela retomada mais intensa das atividades presenciais, com aumento do consumo de energia de distribuidores de alimentos, shoppings, supermercados e varejistas.

Houve diminuição do consumo apenas na classe Rural (-7,4% ou -78,4 GWh) em decorrência do recadastramento de clientes do Rural para outras classes em função da REN 901 (ANEEL). Contribuíram para a redução do consumo no trimestre o menor uso dos pivôs de irrigação (chuvas acima da média no período), aumento de geração distribuída e base elevada de comparação com o ano anterior.

#### Mercado cativo faturado por classe de consumo + TUSD (Consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
<b>Residencial</b>	<b>3.462,2</b>	<b>3.388,1</b>	<b>+ 2,2</b>	<b>10.684,8</b>	<b>10.523,7</b>	<b>+ 1,5</b>
<b>Industrial</b>	<b>2.037,7</b>	<b>1.956,9</b>	<b>+ 4,1</b>	<b>5.909,2</b>	<b>5.687,7</b>	<b>+ 3,9</b>
✓ Cativo industrial	502,4	517,1	- 2,9	1.449,5	1.494,1	- 3,0
✓ Livre industrial	1.535,4	1.439,8	+ 6,6	4.459,7	4.193,6	+ 6,3
<b>Comercial</b>	<b>1.687,7</b>	<b>1.633,3</b>	<b>+ 3,3</b>	<b>5.202,2</b>	<b>4.945,0</b>	<b>+ 5,2</b>
✓ Cativo comercial	1.325,2	1.327,2	- 0,1	4.136,3	4.089,1	+ 1,2
✓ Livre comercial	362,5	306,1	+ 18,4	1.065,9	855,9	+ 24,5
<b>Rural</b>	<b>976,9</b>	<b>1.055,3</b>	<b>- 7,4</b>	<b>2.610,5</b>	<b>2.836,0</b>	<b>- 8,0</b>
✓ Cativo rural	922,5	1.005,6	- 8,3	2.504,2	2.743,7	- 8,7
✓ Livre rural	54,4	49,7	+ 9,4	106,2	92,3	+ 15,1
<b>Outros</b>	<b>1.175,1</b>	<b>1.114,9</b>	<b>+ 5,4</b>	<b>3.518,5</b>	<b>3.383,2</b>	<b>+ 4,0</b>
✓ Cativo outros	1.083,9	1.040,8	+ 4,1	3.255,9	3.211,8	+ 1,4
✓ Livre outros	91,2	74,2	+ 23,0	262,6	171,4	+ 53,2
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>7.296,2</b>	<b>7.278,8</b>	<b>+ 0,2</b>	<b>22.030,7</b>	<b>22.062,3</b>	<b>- 0,1</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	2.043,4	1.869,7	+ 9,3	5.894,5	5.313,2	+ 10,9
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>9.339,7</b>	<b>9.148,5</b>	<b>+ 2,1</b>	<b>27.925,2</b>	<b>27.375,5</b>	<b>+ 2,0</b>
4 Fornecimento não faturado	77,0	123,1	- 37,5	(74,0)	(34,9)	+ 112,0
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>9.416,7</b>	<b>9.271,7</b>	<b>+ 1,6</b>	<b>27.851,2</b>	<b>27.340,6</b>	<b>+ 1,9</b>

As vendas de energia por área de concessão estão disponíveis [neste link](#)

#### 3.1.2. Consumo por classe

No 3T22, os destaques por classe de consumo foram:

- **Classe Residencial (37,1% do mercado total cativo + livre):** aumento de 2,2% (74,1 GWh) no consumo. As distribuidoras que puxaram o aumento no trimestre foram EMT (4,9% ou 38,1 GWh), ETO (8,1% ou 23,3 GWh) e ERO (+5,1% ou 19,6 GWh). Os principais fatores que direcionaram o resultado na EMT foram a base baixa de comparação e temperaturas mais elevadas em julho e agosto. Na ETO, a classe residencial apresentou a maior alta para o período em 3 anos, puxada pelo clima, reclassificação de consumidores (REN 901 - ANEEL). Por fim, a ERO avançou frente a base elevada no 3T21, com reclassificação de consumidores (REN 901 - ANEEL), redução nas perdas não-técnicas e clima mais quente.
- **Classe Industrial (21,8% do mercado total cativo + livre):** incremento de 4,1% (80,9 GWh) no consumo, motivado principalmente pelas concessões EMT (+7,1% ou 40,4 GWh), sobretudo nas industriais alimentícia, minerais-metálicos e não-metálicos; ESS (+7,2% ou 22,6 GWh), maior taxa em 12 anos, puxada pelo setor de

papel e alimentício; ETO (+16,6% ou 17,2 GWh), maior alta em 4 anos com protagonismo dos clientes ligados à mineração e químicos; e ERO (+11,6% ou 13,4 GWh), maior taxa em 9 anos, direcionada por frigoríficos, minerais-metálicos e não-metálicos.

- **Classe Comercial (18,1% do mercado total cativo + livre):** incremento de 3,3% (54,4 GWh). Os maiores impactos foram na EMS (+7,4% ou 18,4 GWh), ERO (+7,1% ou 12,2 GWh), ETO (+9,6% ou 10,7 GWh) e ERO (+7,1% ou 12,2 GWh) em linha com a retomada mais intensa de atividades presenciais nos serviços em geral.
- **Classe Rural (10,5% do mercado total cativo + livre):** redução de 7,4% (78,4 GWh), todas as 11 distribuidoras recuaram. As concessões EPB (-24,7% ou -20,3 GWh), EMS (-9,5% ou -14,3 GWh) e ESS (-14,5% ou -13,7 GWh) ditaram a queda no trimestre, com menor uso de irrigação diante do clima mais chuvoso, calendário de faturamento menor, recadastramento (REN 901 - ANEEL) e maior uso de geração distribuída.
- **Demais classes (12,6% do mercado total cativo + livre):** incremento de 5,4% (60,2 GWh). As distribuidoras que direcionaram esse resultado foram: EMT (+7,3% ou 17,5 GWh), EPB (+6,5% ou 11,1 GWh) e ERO (+9,9% ou 10,0 GWh). O Poder Público foi o principal vetor de desempenho da classe, apresentando a maior alta em 16 anos (+17,8%), direcionado pelo retorno das atividades presenciais em repartições públicas. Destaque para retorno de universidades e atividades do poder judiciário.

Em relação ao desempenho das distribuidoras, 7 das 11 avançaram, com os principais nas seguintes concessões: EMT (+3,9% ou 97,3 GWh), ERO (+6,2% ou 54,0 GWh), ETO (+7,3% ou 48,6 GWh) e EAC (+7,4% ou 20,4 GWh).

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado - [clique no link](#)

### 3.1.3. Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o 3T22 com número de consumidores 2,0% maior que em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### Número de consumidores cativos e livres por região

Distribuidoras	Número de consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	3T22	3T21	Var. %	3T22	3T21	Var. %	3T22	3T21	Var. %
<b>Região Norte</b>	<b>1.615.988</b>	<b>1.580.768</b>	<b>+ 2,2</b>	<b>240,0</b>	<b>210</b>	<b>+ 14,3</b>	<b>1.616.228</b>	<b>1.580.978</b>	<b>+ 2,2</b>
✓ ETO	645.587	629.261	+ 2,6	129	114	+ 13,2	645.716	629.375	+ 2,6
✓ EAC	284.437	279.393	+ 1,8	38	34	+ 11,8	284.475	279.427	+ 1,8
✓ ERO	685.964	672.114	+ 2,1	73	62	+ 17,7	686.037	672.176	+ 2,1
<b>Região Nordeste</b>	<b>2.601.804</b>	<b>2.554.897</b>	<b>+ 1,8</b>	<b>344</b>	<b>274</b>	<b>+ 25,5</b>	<b>2.602.148</b>	<b>2.555.171</b>	<b>+ 1,8</b>
✓ EPB	1.530.149	1.504.660	+ 1,7	142	121	+ 17,4	1.530.291	1.504.781	+ 1,7
✓ ESE	839.588	822.523	+ 2,1	166	121	+ 37,2	839.754	822.644	+ 2,1
✓ EBO	232.067	227.714	+ 1,9	36	32	+ 12,5	232.103	227.746	+ 1,9
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>2.683.726</b>	<b>2.627.218</b>	<b>+ 2,2</b>	<b>871</b>	<b>729</b>	<b>+ 19,5</b>	<b>2.684.597</b>	<b>2.627.947</b>	<b>+ 2,2</b>
✓ EMT	1.585.885	1.547.999	+ 2,4	492	418	+ 17,7	1.586.377	1.548.417	+ 2,5
✓ EMS	1.097.841	1.079.219	+ 1,7	379	311	+ 21,9	1.098.220	1.079.530	+ 1,7
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>1.446.360</b>	<b>1.421.643</b>	<b>+ 1,7</b>	<b>466</b>	<b>387</b>	<b>+ 20,4</b>	<b>1.446.826</b>	<b>1.422.030</b>	<b>+ 1,7</b>
✓ EMG	481.080	474.603	+ 1,4	112	88	+ 27,3	481.192	474.691	+ 1,4
✓ ENF	112.723	112.239	+ 0,4	30	16	+ 87,5	112.753	112.255	+ 0,4
✓ ESS	852.557	834.801	+ 2,1	324	283	+ 14,5	852.881	835.084	+ 2,1
<b>Total Energisa</b>	<b>8.347.878</b>	<b>8.184.526</b>	<b>+ 2,0</b>	<b>1.921</b>	<b>1.600</b>	<b>+ 20,1</b>	<b>8.349.799</b>	<b>8.186.126</b>	<b>+ 2,0</b>

No segmento residencial, o Grupo Energisa apresentou crescimento 3,9% entre os trimestres, sendo 1.771.609 clientes cadastrados como Baixa Renda. O número de clientes na tarifa social (baixa renda) representa 24,8% das unidades residenciais da Energisa.

A abertura dos clientes residenciais convencional e baixa renda por região e área de concessão, o balanço de energia e o portfólio de contratos por distribuidora estão disponíveis [neste link](#)

### 3.1.4. Perdas de energia elétrica (“perdas”)

As perdas totais de energia elétrica consolidadas somaram 5.741 GWh em setembro de 2022, representando 12,5% da energia injetada, mantendo-se abaixo do patamar regulatório pelo sexto trimestre consecutivo (-0,29 p.p). O resultado do trimestre foi 0,46 p.p menor e 0,21 p.p menor do que as perdas totais registradas no 3T21 e 2T22, respectivamente. Importante destacar que nos dois últimos anos (após período mais intenso de restrições devido à pandemia no 3T20) a redução de perdas totais foi de 218 GWh.

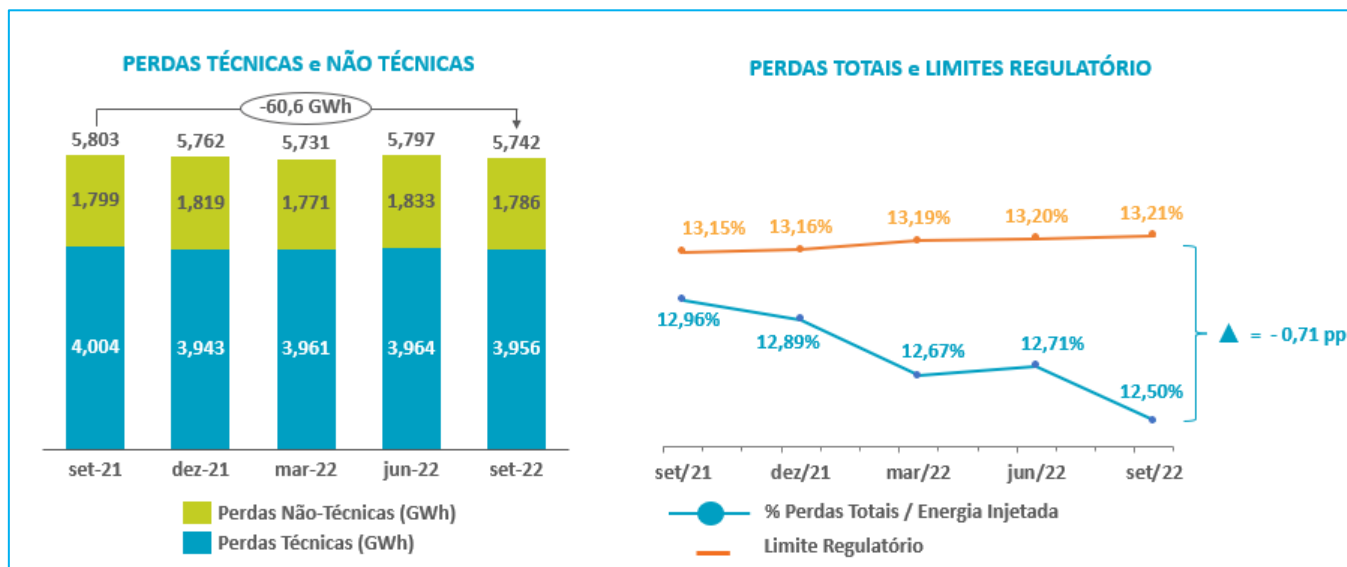
Oito das onze distribuidoras apresentaram reduções de perdas em relação ao mesmo período do ano passado, com destaque para a ERO (-1,46 p.p), EMG (-1,23 p.p) e EAC (-1,13 p.p).

Na comparação com o terceiro trimestre do ano anterior, apenas a EMT e ESE, apresentaram crescimento. Na ESE o crescimento (+0,28 p.p) é atribuído majoritariamente à redução do consumo de clientes atendidos na alta tensão, o que reduz a energia requerida, impactando o indicador. Já na EMT (+ 0,32 p.p.), o crescimento em perdas ocorreu devido a fatores climáticos e sazonais, gerando aumento na energia requerida sem que o faturamento acompanhasse esse crescimento.

Já na comparação com o referencial regulatório, nove distribuidoras do grupo fecharam o trimestre com índice inferior a este referencial, das quais seis com diferença superior a 1 ponto percentual, foram elas: EMG, ENF, EMS, ETO, ESS e EAC, com destaque para a EAC, cujo índice ficou 4,58 pontos percentuais abaixo do referencial.

No consolidado de todas as distribuidoras, a distância para o referencial regulatório é de 0,71 p.p, melhor desempenho histórico, que atesta grande capacidade de recuperação nas empresas adquiridas em 2018 e investimento e tecnologia constantemente aplicados em todas as empresas para o combate a perdas.

O gráfico a seguir demonstra o comportamento das perdas consolidadas nos últimos trimestres.



**Perdas de Energia (% últimos 12 meses)**

Distribuidoras % Energia injetada (12 meses)	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL	
	set/21	jun/22	set/22	set/21	jun/22	set/22	set/21	jun/22	set/22		
EMG	9,60	9,56	9,46	-0,17	-0,60	-1,26	9,43	8,97	8,20	11,01	●
ENF	4,78	4,83	4,83	-1,03	-1,10	-1,07	3,75	3,73	3,76	5,11	●
ESE	7,66	7,68	7,71	2,57	2,62	2,80	10,23	10,30	10,51	10,55	●
EBO	5,60	5,57	5,55	0,62	0,35	0,28	6,21	5,92	5,84	6,11	●
EPB	8,44	8,36	8,31	4,63	4,02	3,94	13,07	12,38	12,25	13,16	●
EMT	8,95	9,01	8,99	4,53	4,94	4,81	13,48	13,95	13,80	13,55	●
EMS	9,74	9,69	9,50	2,68	2,40	1,88	12,42	12,08	11,39	12,91	●
ETO	10,65	10,47	10,58	1,27	1,31	1,25	11,92	11,78	11,82	13,74	●
ESS	6,06	5,80	5,66	0,14	0,01	-0,29	6,20	5,82	5,37	6,82	●
ERO	11,67	9,65	9,27	12,97	13,61	13,92	24,65	23,26	23,18	22,47	●
EAC	9,95	9,93	9,92	6,49	5,49	5,39	16,44	15,42	15,31	19,89	●
<b>Energisa Consolidada - %</b>	<b>8,94</b>	<b>8,69</b>	<b>8,61</b>	<b>4,02</b>	<b>4,02</b>	<b>3,89</b>	<b>12,96</b>	<b>12,71</b>	<b>12,50</b>	<b>13,21</b>	●
<b>Energisa Consolidada - GWh</b>	<b>4.003,8</b>	<b>3.964,0</b>	<b>3.955,5</b>	<b>1.798,8</b>	<b>1.832,9</b>	<b>1.786,4</b>	<b>5.802,5</b>	<b>5.796,9</b>	<b>5.741,9</b>	-	●

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

As perdas de energia em GWh por distribuidora estão disponíveis [neste link](#)

### 3.1.5. Gestão da inadimplência

#### 3.1.5.1. Taxa de inadimplência

No 3T22, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa, dos últimos 12 meses, foi de 1,46%, representando aumento de 0,65 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado.

A base de comparação com o 3T21 precisa ser ajustada pelo efeito não recorrente da cessão de créditos não performados para um FIDC, que resultou em uma reversão de R\$ 103,7 milhões nos 12 meses encerrados no 3T21. Descontando este efeito, a taxa de inadimplência do 3T21 seria de 1,23% e a diferença para o 3T22 cairia para 0,23 p.p.

No terceiro trimestre de 2022, destacamos as distribuidoras EMG, ENF, EBO, EMS, ETO e EAC que apresentaram redução em comparação ao trimestre anterior mesmo com os ajustes dos efeitos não recorrentes do FIDC.

Na EMT, além do efeito não recorrente do FIDC, há impacto devido ao período de vedação à suspensão do fornecimento de energia elétrica, em decorrência da Lei Estadual de 2021, durante o período de Abr/21 a Jul/21.

Na ERO, os principais causadores do aumento percentual de PPECLD são o aumento da base faturada, decorrentes do aumento de consumo e das ações de recuperação de perdas. A distribuidora foi impactada também pela inadimplência da empresa estadual de saneamento.

O Grupo mantém o foco na intensificação nas diversas ações de cobrança via envio de mensagens SMS e WhatsApp, negativações, protesto, uso de canais de telecobrança, envio de e-mails, além do pagamento e negociação através do cartão de crédito e, por último, as ações de suspensão de fornecimento. Além destas medidas, neste trimestre expandimos para os canais digitais a nova modalidade de financiamento para os clientes, com parcelamentos via cartão de crédito e financiamento direto através da Voltz, Fintech do Grupo Energisa.

**Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)**

PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	3T22	3T21	Varição em p.p.
EMG	0,26	0,39	- 0,14
ENF	0,32	0,45	- 0,13
ESE	0,94	0,51	+ 0,42
EBO	0,12	0,25	- 0,13
EPB	1,11	0,97	+ 0,14
EMT	2,08	0,59	+ 1,49
EMS	1,28	1,52	- 0,24
ETO	0,37	0,39	- 0,02
ESS	0,17	0,07	+ 0,11
ERO	4,09	1,44	+ 2,65
EAC	1,42	2,11	- 0,70
<b>Energisa consolidada</b>	<b>1,46</b>	<b>0,81</b>	<b>+ 0,65</b>

**3.1.5.2. Taxa de arrecadação**

A taxa de arrecadação em 12 meses consolidada do Grupo Energisa, no 3T22, alcançou 96,87%, registrando 0,41 p.p. melhor que o 3T21 (96,41%). Apesar do cenário econômico ainda crítico, a Energisa alcançou nova melhora na taxa de arrecadação no ano também cresceu 0,18 p.p. em relação ao 2T22.

As ações implementadas, destacadas no item anterior, continuam permitindo a recuperação gradativa e o resultado confirma a expectativa de melhoria realizada quando se compara com o 4T21. A melhoria de resultado influencia positivamente a PPECLD.

As desonerações tributárias, a não incidência de custos extras de bandeiras e os efeitos das políticas de transferência de renda emergencial neste terceiro semestre estão proporcionando ambiente favorável para melhora da arrecadação. Todas as empresas distribuidoras do grupo apresentam elevação da arrecadação em relação ao mesmo período do ano passado.

Na EMT, mesmo com o resultado influenciado pelo período de vedação à suspensão do fornecimento de energia elétrica, em decorrência da Lei Estadual de 2021, com a retomada da possibilidade das ações de suspensão de fornecimento a partir do 2º semestre de 2021, a empresa mantém o processo de recuperação destes créditos. Na ERO e EAC permanece em andamento o conjunto de ações para elevar o indicador ao mesmo nível das demais empresas do grupo.

A seguir são apresentadas as taxas de arrecadação das distribuidoras do Grupo Energisa:

Taxa de arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	set/22	set/21	Varição em p. p.
EMG	98,54	98,27	+ 0,27
ENF	98,49	98,15	+ 0,35
ESE	98,00	97,47	+ 0,54
EBO	98,89	98,50	+ 0,39
EPB	97,51	96,78	+ 0,76
EMT	95,93	95,72	+ 0,22
EMS	97,37	96,78	+ 0,61
ETO	97,72	97,34	+ 0,39
ESS	99,07	98,81	+ 0,27
ERO	93,44	92,63	+ 0,87
EAC	94,51	93,39	+ 1,20
<b>Energisa consolidada</b>	<b>96,87</b>	<b>96,41</b>	<b>0,48</b>



### 3.1.5.3. Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

De forma geral, no 3T22, as distribuidoras do Grupo mantiveram excelente desempenho nos últimos trimestres, apresentando indicadores abaixo dos limites regulatórios para o DEC e o FEC em todas as concessões.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Indicadores de qualidade dos serviços	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	set/22	set/21	Var. (%)	set/22	set/21	Var. (%)		
EMG	8,22	8,48	- 3,1	4,41	4,63	- 4,8	10,86 ●	7,81 ●
ENF	7,01	5,90	+ 18,8	3,85	3,17	+ 21,5	9,19 ●	7,65 ●
ESE	10,79	9,95	+ 8,4	5,13	4,71	+ 8,9	11,44 ●	7,60 ●
EBO	3,38	3,01	+ 12,3	2,19	1,61	+ 36,0	12,64 ●	8,37 ●
EPB	11,55	11,32	+ 2,0	4,03	4,18	- 3,6	14,85 ●	8,57 ●
EMT	18,84	19,05	- 1,1	8,11	7,84	+ 3,4	19,50 ●	14,89 ●
EMS	9,92	10,37	- 4,3	4,11	4,42	- 7,1	11,14 ●	7,53 ●
ETO	16,35	16,15	+ 1,2	6,24	6,14	+ 1,6	20,99 ●	13,77 ●
ESS	5,65	5,05	+ 11,9	3,43	3,39	+ 1,2	7,17 ●	6,52 ●
ERO	21,78	29,25	- 25,5	8,67	12,14	- 28,6	27,08 ●	18,64 ●
EAC	27,46	27,27	+ 0,7	11,30	11,86	- 4,7	44,31 ●	35,42 ●

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

Mantendo a tendência de melhoria contínua, a ERO alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em setembro de 2022, o DEC foi de 21,78 horas alcançando uma redução de 7,47 horas em relação a setembro de 2021. Já o FEC foi de 8,67 vezes, redução de 28,6%, equivalente a 3,73 vezes. Lembrando que em março/2019 (primeiro trimestre sob administração Energisa) estes valores eram 42,13 horas para o DEC e 18,18 vezes para o FEC.

### 3.1.6. Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA)

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

No 3T22, foi possível observar redução de R\$ 193,9 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao trimestre do período anterior.

### 3.1.7. Sobrecontratação

Além do valor de R\$ 50,3 milhões contabilizado até 2T22, o Grupo Energisa contabilizou no 3T22 R\$ 43,0 milhões em decorrência de nova decisão da diretoria da ANEEL, conforme Despacho 2.168/2022, além de R\$ 7,9 milhões de atualização monetária. Com isso, o saldo acumulado foi positivo de R\$ 101,2 milhões.

### 3.1.8. Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que sinaliza aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica. Dessa forma, há o repasse ao consumidor final do aumento do custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela, vermelha e vermelha patamar 2, que indicam quanto a energia custará a mais em função das condições de geração de eletricidade.

As receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 46,9 milhões, ante os R\$ 703,0 milhões registrados no 3T21. Atualmente está em vigor a bandeira verde, sem adição à tarifa do consumidor.

### 3.1.9. Revisões e reajustes tarifários

Em 2021, 5 concessões de distribuição passaram pelo processo de revisão tarifária periódica: EMG, ENF, ESS, EBO e EPB. Esse processo recalcula a receita requerida das empresas reconhecendo todo investimento feito ao longo do último ciclo tarifário e reconhece os custos operacionais eficientes dessas concessões na tarifa a ser aplicada ao consumidor.

Neste ano de 2022, nove distribuidoras (EBO, EMT, EMS, ESE, EMG, ENF, ETO, ESS e EPB) já passaram por processos de reajustes tarifários, as restantes estão programadas para dezembro (ERO e EAC) deste ano. O processo de reajuste tarifário atualiza monetariamente a receita requerida da distribuidora, atualiza as tarifas com as novas expectativas de gastos com compra de energia, encargos e transporte de energia e reconhece os financeiros constituídos ao longo do último ano.

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária - eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMG	+ 15,19	+ 21,51	+ 16,57	22/06/2022	IPCA	Reajuste Anual
ENF	+ 19,51	+ 17,78	+ 19,19	22/06/2022	IPCA	Reajuste Anual
ESE	+ 16,88	+ 14,76	+ 16,24	22/04/2022	IGP-M	Reajuste Anual
ESE extraordinária	- 4,75	- 3,80	- 4,47	13/07/2022	IGP-M	Reajuste Extraordinário
EBO	+ 9,85	+ 9,35	+ 9,72	04/02/2022	IGP-M	Reajuste Anual
EBO extraordinária	- 5,34	- 5,02	- 5,26	13/07/2022	IGP-M	Reajuste Extraordinário
EPB	+ 0,34	+ 3,49	+ 1,03	28/08/2022	IGP-M	Reajuste Anual
EMT	+ 21,62	+ 24,96	+ 22,55	16/04/2022	IGP-M	Reajuste Anual
EMT extraordinária	- 1,40	- 1,33	- 1,38	13/07/2022	IGP-M	Reajuste Extraordinário
EMS	+ 17,93	+ 18,81	+ 18,16	16/04/2022	IGP-M	Reajuste Anual
EMS extraordinária	- 1,31	- 1,27	- 1,30	13/07/2022	IGP-M	Reajuste Extraordinário
ETO	+ 14,53	+ 15,85	+ 14,78	04/07/2022	IPCA	Reajuste Anual
ESS	+ 8,92	+ 18,21	+ 11,52	12/07/2022	IPCA	Reajuste Anual
ERO	+ 21,31	+ 24,66	+ 22,01	13/12/2022	IPCA	Reajuste Anual
EAC	+ 14,69	+ 19,39	+ 15,53	13/12/2022	IPCA	Reajuste Anual

### 3.1.10. Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

As Bases de Remunerações Líquidas (BRL) homologadas das distribuidoras de energia elétrica, ajustadas para setembro/2022, são as seguintes:

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até setembro de 2022 (R\$ milhões)	Data de Revisão Tarifária	Ciclo Tarifário	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
EMG	578,9	Junho/2021			Junho/2026
ENF	136,2	Junho/2021			Junho/2026
EBO	184,7	Fevereiro/2021	5º	10,62%	Fevereiro/2026
EPB	1.938,0	Agosto/2021			Agosto/2026
ESS	1.224,1	Julho/2021			Julho/2026
ESE	1.031,6	Abril/2018			Abril/2023
EMT	4.476,7	Abril/2018	4º	12,26%	Abril/2023
EMS	2.412,6	Abril/2018			Abril/2023
ETO	1.648,6	Julho/2020	5º		Julho/2025
ERO	1.829,7	Dezembro/2020	4º	11,10%	Dezembro/2023
EAC	695,9	Dezembro/2020			Dezembro/2023
<b>Total</b>	<b>16.156,8</b>				

A base de remuneração consolidada das distribuidoras de energia elétrica extraída das informações financeiras societárias contempla depreciação, baixa e novas adições, conforme abaixo:

Descrição Valores em R\$ milhões	Nota Explicativa	30/09/2022	31/12/2021	Var. %
Ativo financeiro indenizável da concessão - Longo prazo	13	9.149,1	7.618,3	+ 20,1
Ativo contratual - infraestrutura em construção	14	2.000,1	1.247,9	+ 60,3
Intangível - contrato de concessão	17.1	14.156,3	14.023,8	+ 0,9
(-) Exclusão do Mais Valia dos Ativos apurado no Purchase price allocation (PPA) da Combinação de negócios	17.1	(5.736,4)	(5.940,7)	- 3,4
<b>Total</b>	-	<b>19.569,0</b>	<b>16.949,3</b>	<b>+ 15,5</b>

### 3.1.11. Parcela B

Distribuidora	Parcela B				Processo Revisional
	DRA <sup>(1)</sup>	DRP <sup>(2)</sup>	Varição (R\$ milhões)	Varição %	
EMG	259,8	291,2	31,4	+ 12,1	Reajuste Anual
ENF	51,4	56,7	5,3	+ 10,3	Reajuste Anual
ESE	603,4	672,7	69,3	+ 7,0	Reajuste Anual
EBO	90,3	103,5	13,2	+ 14,5	Reajuste Anual
EPB	815,3	892,9	77,6	+ 9,5	Reajuste Anual
EMT	2.348,9	2.665,1	316,2	+ 13,5	Reajuste Anual
EMS	1.379,0	1.582,8	203,7	+ 14,8	Reajuste Anual
ETO	716,2	803,0	86,8	+ 12,1	Reajuste Anual
ESS	449,5	499,6	50,1	+ 11,1	Reajuste Anual
ERO	663,6	696,0	32,5	+ 4,9	Reajuste Anual
EAC	294,2	312,0	17,8	+ 6,0	Reajuste Anual
<b>Total</b>	<b>7.671,6</b>	<b>8.575,4</b>	<b>903,8</b>	<b>+ 11,8</b>	

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário. Ambas utilizam o mesmo mercado de referência e, portanto, a razão entre as duas indica apenas o incremento tarifário do componente.

### 3.1.12. Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação

A Aneel autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
EMG	21,2	20,5	+ 3,4	63,7	59,7	+ 6,8
ENF	2,3	1,8	+ 27,2	6,1	5,5	+ 11,3
ESE	29,6	24,2	+ 22,3	90,1	74,1	+ 21,6
EBO	4,9	5,0	- 1,2	15,7	15,0	+ 4,2
EPB	50,6	54,3	- 6,7	155,9	154,3	+ 1,1
EMT	126,4	110,0	+ 14,9	326,0	291,5	+ 11,8
EMS	65,8	55,9	+ 17,9	188,5	166,4	+ 13,3
ETO	38,2	40,2	- 5,1	105,6	102,1	+ 3,4
ESS	32,1	30,0	+ 7,1	88,8	91,1	- 2,5
ERO	21,5	23,5	- 8,4	60,7	62,7	- 3,2
EAC	8,2	8,2	+ 0,2	23,6	23,9	- 1,4
ETE consolidada	1,8	1,3	+ 39,2	4,9	3,3	+ 50,8
<b>ESA consolidada</b>	<b>401,0</b>	<b>371,6</b>	<b>+ 7,9</b>	<b>1.124,7</b>	<b>1.046,3</b>	<b>+ 7,5</b>

### 3.2. Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais combinados da distribuição, excluindo receita de construção da infraestrutura, totalizaram R\$ 3.810,7 milhões no 3T22, redução de 24,3% (R\$ 1.220,1 milhões) em relação ao 3T21. No acumulado do ano, esse valor chegou a R\$ 11.305,0 milhões, 10,7% (R\$ 1.351,7 milhões) abaixo do mesmo período do ano anterior.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais das distribuidoras:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
<b>1 Custos e despesas não controláveis</b>	<b>2.781,0</b>	<b>4.029,3</b>	<b>- 31,0</b>	<b>8.190,6</b>	<b>9.994,3</b>	<b>- 18,0</b>
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.242,1	3.615,7	- 38,0	6.738,3	8.667,3	- 22,3
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	538,9	413,7	+ 30,3	1.452,3	1.327,0	+ 9,4
<b>2 Custos e despesas controláveis</b>	<b>762,6</b>	<b>683,5</b>	<b>+ 11,6</b>	<b>2.326,3</b>	<b>2.005,9</b>	<b>+ 16,0</b>
2.1 PMSO	662,0	680,1	- 2,7	1.928,0	1.944,0	- 0,8
2.2 Provisões/Reversões	100,6	3,4	+ 2.897,6	398,3	61,8	+ 544,1
2.2.1 Contingências	19,4	(60,9)	-	71,0	(96,2)	-
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	81,2	64,3	+ 26,4	327,3	158,1	+ 107,1
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>267,2</b>	<b>318,1</b>	<b>- 16,0</b>	<b>788,2</b>	<b>656,6</b>	<b>+ 20,0</b>
3.1 Amortização e depreciação	224,3	211,8	+ 5,9	667,3	632,9	+ 5,4
3.2 Outras receitas/despesas	42,8	106,3	- 59,7	120,9	23,7	+ 410,5
<b>Total custos e despesas operacionais combinado (1+2+3, sem RCI)</b>	<b>3.810,7</b>	<b>5.030,9</b>	<b>- 24,3</b>	<b>11.305,0</b>	<b>12.656,7</b>	<b>- 10,7</b>
Receita de construção da infraestrutura - RCI	1.204,2	777,9	+ 54,8	2.847,2	1.736,1	+ 64,0
<b>Total custos e despesas operacionais combinado (1+2+3, com RCI)</b>	<b>5.015,0</b>	<b>5.808,8</b>	<b>- 13,7</b>	<b>14.152,2</b>	<b>14.392,8</b>	<b>- 1,7</b>

### 3.2.1. Custos e despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram redução de 31,0% (R\$ 1.248,4 milhões) no trimestre, atingindo R\$ 2.781,0 milhões. A rubrica “energia comprada” têm como principal influência o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), refletindo no Preço da Liquidação das Diferenças (PLD), bem como os índices financeiros utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. Neste sentido, o PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores.

### 3.2.2. Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram um aumento de 11,6 % (R\$ 79,1 milhões), atingindo R\$ 762,6 milhões no trimestre.

#### **PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)**

As despesas com PMSO tiveram redução de 2,7% (R\$ 18,1 milhões) e atingiram R\$ 662,0 milhões no trimestre, abaixo da inflação acumulada de 7,17% nos últimos 12 meses encerrados em setembro.

A seguir, a composição do PMSO das distribuidoras:

PMSO combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Pessoal	215,8	250,8	- 14,0	676,3	741,9	- 8,8
Benefício pós emprego	12,0	12,6	- 4,8	36,4	36,0	+ 1,0
Material	63,3	52,9	+ 19,7	186,7	147,5	+ 26,5
Serviços de terceiros	295,2	288,7	+ 2,2	884,3	842,6	+ 5,0
Outras	75,6	75,1	+ 0,8	144,2	176,0	- 18,0
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	11,5	1,3	+ 757,4	20,8	1,0	+ 1.925,6
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	-	52,3	-	-	100,6	-
✓ Outros	64,1	21,4	+ 199,1	123,5	74,4	+ 66,0
<b>Total PMSO combinado</b>	<b>662,0</b>	<b>680,1</b>	<b>- 2,7</b>	<b>1.928,0</b>	<b>1.944,0</b>	<b>- 0,8</b>
IPCA / IBGE (12 meses)	7,17%					
IGPM / FGV (12 meses)	8,25%					

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

#### ✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No trimestre, a rubrica de pessoal e benefício pós emprego representou uma redução de 14%, explicado principalmente pelo aumento no nível de capitalização de despesas com pessoal, no valor de R\$ 13 milhões no trimestre.

#### ✓ **Material**

As despesas com material aumentaram R\$ 10,4 milhões, explicado principalmente pelo aumento dos gastos na ERO (R\$ 3,4 milhões) e EMT (R\$ 1,6 milhão) no período.

#### ✓ **Serviços**

As despesas com serviços de terceiros aumentaram R\$ 6,7 milhões, explicado principalmente pelo aumento na EMT (R\$ 16,1 milhões) de gastos em sua maioria com manutenção corretiva e preventiva e proteção à receita e atendimento ao cliente.

✓ **Outras despesas**

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 75,6 milhões, aumento de 0,8% (R\$ 14,9 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função de:

- (i) aumento de R\$ 9,5 milhões em gastos com multas e penalidades regulatórias na EMT;
- (ii) R\$ 3,2 milhões de despesas a maior em função da realocação de algumas despesas da natureza Serviços para Outros na ERO.

O valor do PMSO por empresa está disponível [neste link](#)

### 3.2.3. Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 367,8 milhões no trimestre, contra R\$ 321,4 milhões no mesmo período do ano anterior.

A seguir, o grupo das demais despesas operacionais das distribuidoras:

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
<b>Provisões/Reversões</b>	<b>100,6</b>	<b>3,4</b>	<b>+ 2.897,6</b>	<b>398,3</b>	<b>61,8</b>	<b>+ 544,1</b>
Contingências	19,4	(60,9)	-	71,0	(96,2)	-
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	81,2	64,3	+ 26,4	327,3	158,1	+ 107,1
<b>Demais receitas/despesas</b>	<b>267,2</b>	<b>318,1</b>	<b>- 16,0</b>	<b>788,2</b>	<b>656,6</b>	<b>+ 20,0</b>
<b>Total combinado</b>	<b>367,8</b>	<b>321,4</b>	<b>+ 14,4</b>	<b>1.186,5</b>	<b>718,4</b>	<b>+ 65,2</b>

Obs.: Valores negativos representam reversões.

### **Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)**

A PPECLD foi de R\$ 81,2 milhões, representando aumento de 26,4% (R\$ 16,9 milhões), quando comparado aos R\$ 64,3 milhões no 3T21. O crescimento da PPECLD das distribuidoras no trimestre é explicado pelo aumento na provisão de incobráveis, no valor de R\$ 15,3 milhões de variação entre trimestres. Os principais aumentos foram apresentados pelas distribuidoras: EMT (R\$ 9,2 milhões), ESE (R\$ 4,0 milhões) e EPB (R\$ 1,5 milhões).

### **Outras receitas / despesas**

Total de R\$ 267,2 milhões no trimestre, contra R\$ 318,1 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, representando uma redução de 16,0% (R\$ 50,9 milhões). No 3T22, o maior impacto positivo na linha foi referente à reversão de provisão referente à ICMS no valor de R\$ 81,2 milhões na EMT.

### 3.3. EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.404,7 milhões no trimestre, redução de 13,2% (R\$ 213,4 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No 9M22, o EBITDA totalizou R\$ 4.545,9 milhões, incremento de 7,6% (R\$ 321,7 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

O EBITDA do trimestre está influenciado pela atualização financeira do VNR, sendo R\$ 114,3 milhões negativos nesse trimestre devido à redução do IPCA no período, contra efeito positivo de R\$ 214,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

Excluindo este efeito, o EBITDA ajustado no trimestre seria de R\$ 1.519,0 milhões, 8,2% (R\$ 115,6 milhões) acima do registrado no ano anterior.

Abaixo o EBITDA ajustado das distribuidoras, que desconsidera o efeito do VNR:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
EMG	51,3	35,4	+ 44,9	130,8	129,6	+ 0,9
ENF	10,4	10,0	+ 4,4	24,8	23,2	+ 6,7
ESE	111,6	109,5	+ 1,9	325,9	295,1	+ 10,4
EBO	24,9	17,5	+ 42,3	51,2	44,2	+ 15,8
EPB	143,2	161,5	- 11,3	380,2	442,2	- 14,0
EMT	529,4	441,6	+ 19,9	1.508,9	1.246,9	+ 21,0
EMS	286,3	258,6	+ 10,7	841,5	666,1	+ 26,3
ETO	153,7	133,1	+ 15,5	387,4	340,5	+ 13,8
ESS	84,3	85,7	- 1,7	235,8	233,7	+ 0,9
ERO	64,3	97,4	- 34,0	187,6	224,6	- 16,5
EAC	59,5	53,1	+ 12,1	151,5	132,3	+ 14,5
<b>Total</b>	<b>1.519,0</b>	<b>1.403,4</b>	<b>+ 8,2</b>	<b>4.225,6</b>	<b>3.778,3</b>	<b>+ 11,8</b>

Os valores de EBITDA por empresa estão no [anexo A.2](#).

### 3.4. Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 534,2 milhões, redução de 34,3% (R\$ 278,9 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, o lucro (prejuízo) das distribuidoras:

Lucro (prejuízo) Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
EMG	17,7	14,5	+ 22,2	44,2	60,2	- 26,5
ENF	3,8	4,9	- 22,2	8,5	9,1	- 6,1
ESE	45,2	87,6	- 48,4	196,5	221,2	- 11,2
EBO	17,6	15,6	+ 12,4	39,0	38,2	+ 2,1
EPB	76,3	129,9	- 41,3	246,8	346,8	- 28,8
EMT	223,8	262,3	- 14,7	963,4	885,3	+ 8,8
EMS	106,2	168,7	- 37,0	434,0	427,7	+ 1,5
ETO	85,2	89,6	- 4,8	203,6	222,0	- 8,3
ESS	33,3	44,6	- 25,4	100,9	115,3	- 12,5
ERO	(91,4)	(32,4)	+ 181,9	(285,7)	(78,3)	+ 264,8
EAC	16,5	27,9	- 40,7	43,1	44,6	- 3,2
<b>Total</b>	<b>534,2</b>	<b>813,1</b>	<b>- 34,3</b>	<b>1.994,3</b>	<b>2.292,0</b>	<b>- 13,0</b>

Desconsiderando os efeitos não caixa detalhados na tabela abaixo e os impactos no resultado financeiro descritos no item 2.4, o lucro líquido ajustado combinado do trimestre seria de R\$ 598,9 milhões, 7,5% (R\$ 48,5 milhões) acima do registrado no mesmo período do ano passado. No acumulado, o lucro líquido ajustado combinado atingiu R\$ 1.743,3 milhões, redução de 10,2% (R\$ 198,9 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não caixa no trimestre:

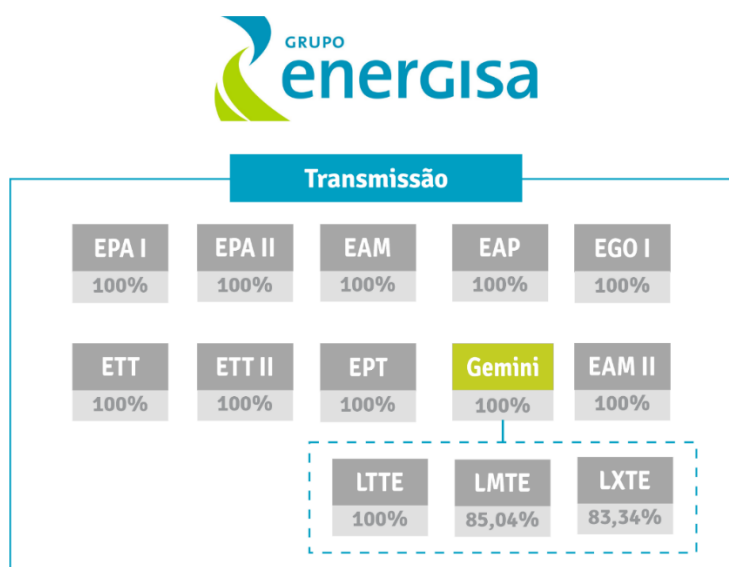
Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
<b>(=) Lucro líquido combinado do período</b>	<b>534,2</b>	<b>813,1</b>	<b>-34,3%</b>	<b>1.994,3</b>	<b>2.292,0</b>	<b>-13,0%</b>
Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	+89,4	(165,8)	-	(251,0)	(349,8)	-28,2%
<b>(=) Lucro líquido ajustado combinado</b>	<b>598,9</b>	<b>647,3</b>	<b>-7,5%</b>	<b>1.743,3</b>	<b>1.942,2</b>	<b>-10,2%</b>

## 4. Transmissão

### 4.1. Visão geral

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 8 lotes em leilões. De 2017 a 2022, e 4 concessões operacionais adquiridas através do mercado secundário nos anos de 2021 e 2022, totalizando 12 concessões de transmissão com aproximadamente 3.227 mil km em linhas de transmissão e 14.372 MVA de capacidade de transformação. A Receita Operacional Anual consolidada é de R\$ 781,5 milhões, sendo R\$ 742,6 milhões de RAP (ciclo 2022-23) e R\$ 38,9 milhões em receitas de fibra ótica.

Segue abaixo quadro de composição acionária da Energisa Transmissão:



Seguem abaixo quadros com o resumo as concessões de transmissão operacionais e em construção do Grupo:

Transmissoras operacionais:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação	Antecipação realizada	Capex realizado/Preço de Aquisição (R\$ mm)	RAP Ciclo 22-23 (R\$ mm)	Receitas de Fibra Ótica	Status
EGO I	ago/17	GO	136 (CD)	1.344	mar/20	17 meses	255,9	49,7	-	Operacional
EPA I	ago/17	PA	296 (CD)	300	nov/20	16 meses	318,3	62,7	-	Operacional
EPA II	set/18	PA	139 (CD/CS)	1.800	dez/21	12 meses	421,2	48,3 <sup>(e)</sup>	-	Operacional
EPT	jun/16	MT	-	150	jun/19	-	102,1	12,2	-	Operacional
LMTE	out/08	AP/PA	685	1.000	jun/13	-	-	142,2 <sup>(e)</sup>	22,2	Operacional
LXTE	out/08	PA	508	1.500	jun/13	-	802,7	156,4 <sup>(e)</sup>	16,7	Operacional
LTTE	dez/11	RJ/SP	258	4.200	out/17	-	-	75,2 <sup>(e)</sup>	-	Operacional
<b>Total</b>			<b>3.227</b>	<b>10.294</b>			<b>1.903,0</b>	<b>546,7</b>	<b>38,9</b>	<b>-</b>



**Empreendimentos em construção:**

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico <sup>(a)</sup>	Antecipação Estimada <sup>(b)</sup>	Capex Estimado <sup>(c)</sup> (R\$ mm)	RAP Ciclo 22-23 (R\$ mm)	Status
ETT	mar/19	BA/TO	772 (CS)	850	mar/24	77%	14 meses	742,7	79,9	Em construção
EAM	mar/21	AM	410 (CD / CS)	2.728	mar/26	35,2% <sup>(d)</sup>	12/18 meses	1.011,0	79,9 <sup>(e)</sup>	Parcial
ETT II	set/21	TO	-	200	set/24	6,39%	-	82,7	4,8	Em Construção
EAP	mar/22	AP	10	300	set/25	3,48%	8 meses	147,6	12,6	Em Construção
EAM II	set/22	AM	12,9	-	ago/27	-	18 meses	207,8	18,7	Em Construção
<b>Total</b>			<b>3.227</b>					<b>2.191,1</b>	<b>195,9</b>	<b>-</b>

Notas: CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. (a) Dados de avanço físico atualizados para setembro/2022 (b) As antecipações de entrada em operação das concessões em fase de construção podem sofrer alterações dependendo de fatores como atrasos na entrega de materiais e atrasos decorrente de desempenho das empreiteiras contratadas. (c) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX (exceto EAM I que não considera otimização) / (d) 30,04% do status refere-se as instalações operacionais da EAM / (e) Considera receita adicional de reforços.

Maiores informações e detalhes estão disponíveis [neste link](#)

#### 4.2. Destaques do período

Em 30 de setembro de 2022, assinamos o contrato de concessão da Energisa Amazonas II, lote 12 adquirido no leilão de transmissão nº 01/2022 realizado pela Aneel em 30 de junho de 2022, cujo projeto foi denominado Energisa Amazonas Transmissora II, que compreende a construção de uma linha de transmissão de 230kV com 12,9 quilômetros, conectando as subestações Mauá 3 e Manaus, composta por trechos aéreos e subterrâneos.

#### 4.3. Homologação da Receita Annual Permitida (RAP) - Ciclo 2022/2023

Em 12 de julho de 2022, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória 3.067/2022 que estabeleceu reajustes pelo IPCA de 11,73% das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessões de transmissão para o ciclo 2022-2023, passando a valer a partir de 1.º de julho de 2022 até 30 de junho de 2023, beneficiando, portanto, o resultado da Companhia somente a partir do 3T22. Assim, a receita anual permitida das transmissoras do grupo Energisa passa a ser de R\$ 742,6 milhões para o ciclo 2022/2023 (R\$ 659,5 para o ciclo de 2021/2022), conforme segue.

Transmissoras	Ciclo 2021/2022	Ciclo 2022/2023
Energisa Goiás (EGO)	44,4	49,7
Energisa Pará I (EPA I)	56,1	62,7
Energisa Pará II (EPA II)	43,3	48,3
Energisa Tocantins I (ETT I)	71,5	79,9
Energisa Amazonas (EAM)	71,5	79,9
Energisa Tocantins II (ETT II)	4,3	4,8
Energisa Amapá (EAP)	11,3	12,2
Energisa Amazonas II (EAM II)	17,7	18,7
Energisa Paranaíba (EPT)	11,3	12,6
Linhas Macapá (LMTE)	125,4	142,2
Linhas Xingú (LXTE)	139,7	156,4
Linhas Taubaté (LTTE)	63,4	75,2
<b>Total</b>	<b>659,5</b>	<b>742,6</b>

#### 4.4. Principais Diferenças Resultado Societário x Regulatório

Os resultados financeiros das companhias do segmento de transmissão de energia do Brasil são elaboradas a partir de dois métodos de contabilização: 1) Demonstrações Financeiras Societárias preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), conhecido como Resultado Societário, baseados nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras; e 2) Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), definida como resultado regulatório.

##### Resultado Societário

A adoção do IFRS 9 (CPC 48) ou IFRS 15 (CPC 47) passou a ser obrigatória a partir do mês de janeiro de 2018, e a Energisa optou pelo IFRS 15 (CPC 47) em que a companhia deve reconhecer as receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços (reconhecimento do Ativo de Contrato de Concessão).

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme definidas nas normas do CPC 47.

##### Resultado Regulatório

Com relação às Demonstrações Contábeis Regulatórias, cuja contabilização é preparada e elaborada com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão e subestações são registrados como ativo imobilizado e a receita operacional que as concessionárias têm direito a receber é chamada de Receita Anual Permitida (RAP) garantida pelo contrato de concessão e anualmente reajustada pela inflação.

Na seção 2.3 e 2.5 dos resultados consolidados reportamos o EBITDA e Lucro Líquido, respectivamente, com os efeitos de contabilização regulatória das transmissoras, e descrevemos como sendo resultados não recorrentes para diferenciar do resultado societário.

##### Principais diferenças contábeis entre Societário e Regulatório

**Receita:** No societário, os investimentos realizados ao longo da concessão são contabilizados como ativo de contrato no balanço patrimonial, sendo reconhecido uma receita de construção de infraestrutura como contrapartida na demonstração de resultados. Além disso, também é contabilizada a remuneração do ativo de contrato com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão. Após a entrada em operação, a receita de construção de infraestrutura deixa de ser contabilizada e a receita operacional dos serviços de operação e manutenção passa a ser reconhecida. Por outro lado, na contabilidade regulatória, os investimentos são tratados como ativo imobilizado, sendo depreciados ao longo de sua vida útil, e a Receita é representada de fato pelos recebimentos após a entrada em operação do ativo (a Receita Anual Permitida, conhecida como RAP) reconhecida através do faturamento, ao longo do prazo da concessão, assemelhando-se à receita percebida no fluxo de caixa operacional.

**Custo de Construção:** Os custos de implementação de infraestrutura no societário, que são os investimentos realizados durante o período pré-operacional, são reconhecidos no resultado, enquanto na contabilidade regulatória inexistem.

**Depreciação:** No societário, os investimentos relativos às concessões são reconhecidos como ativo contratual no balanço patrimonial. O ativo imobilizado reconhecido no resultado societário se refere aos bens da Companhia e não relacionados à concessão. Na contabilidade regulatória, os investimentos realizados na concessão são contabilizados como imobilizado, sofrendo depreciação ao longo da sua vida útil, limitado ao prazo do contrato de concessão.

**IR/CSLL:** São calculados de acordo com os resultados apurados em cada modalidade de reconhecimento contábil como consequência das diferenças temporárias entre as bases de cálculo societárias e regulatórias, são constituídos os respectivos tributos diferidos.

#### 4.5. Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro Societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
<b>Resultados - R\$ milhões</b>						
Receita de construção de infraestrutura	93,5	244,8	- 61,8	395,3	492,5	- 19,7
Ganho na Eficiência na implementação da Infraestrutura	73,8	5,3	+ 249,0	38,5	(58,8)	-
Receita das margens da obrigação de performance da construção	15,0	76,4	-	152,5	209,6	- 27,2
Receita de Operação e Manutenção	15,4	3,5	-	35,2	16,3	+ 116,1
Remuneração dos ativos de concessão	462,4	50,1	+ 1.239,8	636,1	129,7	+ 390,4
Outras Receitas Operacionais	8,7	1,3	+ 585,1	12,6	3,3	+ 285,7
<b>Total da Receita Bruta</b>	<b>668,9</b>	<b>381,3</b>	<b>+ 75,4</b>	<b>1.270,2</b>	<b>792,6</b>	<b>+ 60,3</b>
Deduções da Receita	(51,4)	(22,9)	+ 124,7	(93,1)	(43,2)	+ 115,6
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>617,5</b>	<b>358,5</b>	<b>+ 72,3</b>	<b>1.177,1</b>	<b>749,4</b>	<b>+ 57,1</b>
PMSO	(3,3)	(9,3)	- 64,1	(25,8)	(30,1)	- 14,4
Custo de Construção	(88,7)	(225,2)	- 60,6	(370,8)	(456,8)	- 18,8
Depreciação/Amortização	(0,1)	0,1	-	0,1	0,1	- 2,3
<b>EBITDA</b>	<b>525,5</b>	<b>124,0</b>	<b>+ 323,6</b>	<b>780,7</b>	<b>265,2</b>	<b>+ 194,4</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>85,1</b>	<b>34,6</b>	<b>+ 145,9 p.p.</b>	<b>66,3</b>	<b>35,4</b>	<b>+ 87,4 p.p.</b>
Resultado financeiro	(132,6)	(21,1)	+ 527,8	(245,1)	(50,4)	+ 386,3
Contribuição social e imposto de renda	(117,0)	(32,1)	+ 265,0	(177,2)	(60,7)	+ 191,9
<b>Lucro Líquido</b>	<b>275,8</b>	<b>70,9</b>	<b>+ 289,2</b>	<b>358,3</b>	<b>154,1</b>	<b>+ 132,5</b>

#### Principais impactos no resultado societário

**Receita Operacional societário:** No 3T22, a Energisa Transmissão de Energia S/A apresentou receita operacional líquida societária consolidada de R\$ 617,5 milhões, um crescimento de 72,3% (R\$ 259,0 milhões) em comparação ao 3T21 devido:

- (i) à aquisição da Gemini Energy em 10 de junho de 2022;
- (ii) ao impacto da inflação no ativo contratual que é sempre reajustado no terceiro trimestre de cada ano, assim com a RAP.

Este crescimento foi compensado parcialmente pela redução da receita de construção em função dos menores investimentos na concessão da Energisa Tocantins.

**PMSO e Depreciação/Amortização:** a linha de PMSO e D&A alcançou R\$ 3,3 milhões, uma redução de 64,1% (R\$ 6,0 milhões) no 3T22 em comparação com o 3T21, devido principalmente à reversão de processo judicial no valor de R\$ 40,0 milhões.

**EBITDA e Margem Ebitda:** o EBITDA societário alcançou R\$ 525,5 milhões na comparação entre 3T22 e o 3T21, um aumento de R\$ 401,5 milhões devido ao crescimento da receita e redução do PMSO, conforme explicados nos itens anteriores.

**Resultado Financeiro:** as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 132,6 milhões no 3T22, aumento de R\$ 111,5 milhões devido:

- (i) à aquisição da Gemini Energy que contribuiu com R\$ 49,6 milhões no resultado financeiro consolidado;
- (ii) ao aumento do CDI e IPCA no período;
- (iii) ao maior volume de dívida líquida entre os trimestres comparados.

**Lucro Líquido:** No 3T22, o lucro líquido atingiu R\$ 275,8 milhões, crescimento de R\$ 204,9 milhões em virtude principalmente da aquisição da Gemini Energy e do impacto da inflação no ativo contratual, conforme mencionados acima.

### Principais impactos do resultado regulatório

#### Disclaimer

Nesta seção são apresentados os resultados societários e regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) aqui apresentadas são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
<b>Resultados - R\$ milhões</b>						
Receita Anual Permitida	157,9	36,2	+ 336,2	281,7	107,9	+ 161,0
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	-
<b>Total da Receita Bruta</b>	<b>157,9</b>	<b>36,2</b>	<b>+ 336,2</b>	<b>281,7</b>	<b>107,9</b>	<b>+ 161,0</b>
Deduções da Receita	(16,0)	(1,4)	+ 1.057,8	(24,3)	(4,7)	+ 420,4
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>141,9</b>	<b>34,8</b>	<b>+ 307,6</b>	<b>257,5</b>	<b>103,3</b>	<b>+ 149,3</b>
PMSO	(23,9)	(8,1)	+ 193,2	(32,9)	(27,3)	+ 20,3
Depreciação/Amortização	(41,4)	(14,0)	+ 196,2	(72,3)	(21,3)	+ 240,4
EBITDA	118,1	26,7	+ 342,5	224,6	76,0	+ 195,7
Margem EBITDA	83,2	76,6	+ 8,6 p.p.	87,2	73,6	+ 18,6 p.p.
Resultado financeiro	(190,1)	(4,8)	+ 3.853,2	(245,1)	(14,1)	+ 1.634,6
Contribuição social e imposto de renda	(36,4)	(2,2)	+ 1.536,8	(46,3)	(7,5)	+ 514,2
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(149,8)</b>	<b>5,7</b>	<b>-</b>	<b>(139,1)</b>	<b>33,0</b>	<b>-</b>

**Receita operacional líquida:** No 3T22, a ETE apresentou uma receita operacional líquida regulatória de R\$ 157,9 milhões, R\$ 121,7 milhões maior do que o registrado no 3T21 devido:

- (i) à entrada em operação da concessão Energisa Pará II em dezembro de 2021 (+R\$ 30,5 milhões);
- (ii) à aquisição da concessão da Energisa Paranaíta em fevereiro de 2022;
- (iii) à aquisição das concessões da Gemini Energy (LMTE, LXTE e LTTE) em 10 de junho de 2022 (+R\$ 98,6 milhões);
- (iv) ao reajuste inflacionário de 11,74% (IPCA) do ciclo 2022/2023 da RAP (receita anual permitida).

**PMSO e Depreciação/Amortização:** No 3T22, a linha de PMSO e Depreciação/Amortização atingiu R\$ 65,3 milhões, impacto de 195,1% em comparação com o 3T21 em virtude:

- (i) da aquisição da Gemini Energy;
- (ii) da entrada em operação na EPA II em 2021, aumentando a depreciação entre os períodos comparados.

**EBITDA e Margem EBITDA:** o EBITDA Regulatório alcançou R\$ 118,1 milhões no 3T22, crescimento de 342,5% (+R\$ 91,4 milhões) acima do registrado no 3T21, principalmente pelos efeitos explicados na receita operacional líquida;

**Resultado Financeiro:** as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 190,1 milhões no 3T22, aumento de R\$ 185,3 milhões em função dos mesmos impactos mencionados no resultado societário.

**Lucro Líquido/Prejuízo:** No 3T22, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 149,8 milhões, impacto de R\$ 155,5 milhões explicado principalmente pelas maiores despesas financeiras no período.

## 5. (re) energisa

A (re) energisa é a marca do grupo que representa os negócios não regulados, tais quais geração descentralizada através de fontes renováveis, comercialização de energia no mercado livre e serviços de valor agregado. Considerando um mercado cada vez mais competitivo e com múltiplas ofertas, faz parte da estratégia de diversificação dos negócios do Grupo oferecer um ecossistema de soluções energéticas para os nossos clientes.

A marca também traduz o conceito adotado pela empresa para a abordagem ao mercado, o one-stop-shop, ou seja, todas as soluções em um só lugar. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono. A (re)energisa é a marca adotada para reunir e representar as empresas Alsol Energias Renováveis, Energisa Comercializadora e Energisa Soluções em todo o território nacional, com foco no mercado B2B, atendendo empresas de todos os portes na cidade e no campo.

### 5.1. Geração distribuída

A Alsol é a empresa do grupo que atua principalmente nas atividades de geração descentralizada a partir de fazendas solares que são conectadas a redes de distribuição existentes utilizando o sistema de compensação de energia elétrica previsto na Lei 14.300/2022. A empresa constrói e opera suas próprias usinas solares, além de desenvolver seus próprios sistemas de controle e monitoramento das diferentes unidades de geração, resultando em maior produtividade de energia elétrica acima do planejamento inicial de cada planta. As fazendas solares são destinadas ao atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, bem como médias empresas, atendidas em baixa tensão, na modalidade de consórcio ao sistema de compensação.

A Alsol, investiu nesse trimestre R\$ 213 milhões na implantação de fazendas solares e fechou esse trimestre com capacidade instalada de 110 MWp, e até 10 de novembro, o total chegou a 131,4 MWp com 40 UFV's conectadas e operacionais. Temos um total de 22 UFV prontas ou em estágio avançado de conclusão, que somam 92,7 MWp.

A Lei 14.300 sancionada em 06 de janeiro de 2022, traz a segurança jurídica para suportar o crescimento da geração distribuída em nosso país. Com esta lei sancionada, o direito adquirido ao sistema de compensação vigente é válido por 25 anos para empreendimentos em operação e novos projetos que obtiverem outorga até 12 meses após a publicação da Lei.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Alsol:

Geração Distribuída Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Receita líquida	18,2	13,0	+ 39,5	60,3	30,4	+ 98,4
PMSO	(5,4)	(5,3)	- 36,4	(32,4)	(14,4)	+ 92,3
Outros custos e despesas	(0,1)	-0,1	-	(0,2)	(0,7)	+ 579,3
EBITDA	12,6	7,6	+ 66,0	27,8	15,3	+ 82,0
Lucro (prejuízo) do período	1,4	1,7	- 16,6	(0,4)	4,6	-

### 5.2. Comercialização de energia elétrica

Devido ao período úmido favorável, os reservatórios se mantiveram elevados, apresentando, no fim de setembro, 57,3% para o SIN (Sistema Interligado Nacional), maiores valores alcançados no período desde 2012. Desta forma, houve uma manutenção dos valores baixos do PLD (Preços de Liquidação das Diferenças), sendo o preço médio do período (jul/22 a set/22) de R\$ 66,54/MWh, próximo ao piso regulatório: R\$ 55,70/MWh. Essa manutenção em patamares baixos tem afetado o mercado de maneira significativa, impactando a precificação da energia inclusive em produtos de médio prazo (2 anos à frente).

Em relação aos dados de consumo divulgados pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), houve um aumento de 2,6% em julho e 0,6% em agosto, em comparação ao mesmo período do ano passado, com variações entre o ambiente regulado e o ambiente livre. Os maiores aumentos em relação ao consumo, foram observados

nos seguimentos de Madeira, Papel e Celulose, seguido por Bebidas e Serviços. Já os ramos com maior queda no consumo, foram a indústria têxtil, minerais não-metálicos e telecomunicações

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	1.327	1.092	21,5	3.294,2	3.500,9	- 5,9

Foram fechados 18 contratos no terceiro trimestre, com período de fornecimento, entre 2023 e 2027, somando 670 GWh.

Comercializadora Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Receita líquida	218,2	224,2	- 2,7	598,2	633,1	- 5,5
PMSO (inclui custo de compra de energia)	(221,0)	(251,8)	- 12,2	(604,5)	(662,5)	- 8,7
Outros custos e despesas	7,7	41,3	-	31,1	29,0	+ 7,0
EBITDA	4,9	13,7	- 64,5	24,7	(0,3)	-
Lucro (prejuízo) do período	0,9	8,5	- 89,2	6,6	(3,2)	- 308,1

### 5.3. Serviços de Valor Agregado

A Energisa Soluções é a empresa do Grupo que atua na prestação de serviços de valor agregado para clientes de média e alta tensão em todo o Brasil. Estes serviços geram benefícios para os nossos clientes através de melhorias e eficiência dos seus processos energéticos, reduzindo custos e melhorando seus níveis operacionais. Dentro desta linha de negócios, destacam-se serviços como O&M (operação e manutenção de ativos elétricos), Eficiência Energética e Automação de processos energéticos de nossos clientes.

Os resultados de receita deste ano apresentaram forte crescimento frente aos do ano anterior devido a ganhos de novos contratos dentro das linhas de O&M Solar, O&M de Transmissão, Gestão de Obras de Terceiros, bem como automação de ativos elétricos.

Energisa Soluções Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Receita líquida	122,4	57,6	+ 112,7	290,6	158,2	+ 83,6
PMSO	(111,5)	(49,4)	+ 125,8	(262,7)	(139,6)	+ 88,2
Outros custos e despesas	3,1	0,0	-	2,5	1,7	+ 48,8
EBITDA	14,0	8,2	+ 71,5	30,5	20,4	+ 49,6
Lucro (prejuízo) do período	6,1	3,1	+ 97,2	11,2	6,4	+ 75,0

## 6. Geração centralizada

---

Em 02 de setembro de 2022, entraram em operação as usinas fotovoltaicas Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II, localizadas no Estado da Paraíba, com 70 MWp de capacidade instalada. Foram investidos R\$ 334,5 milhões com geração de cerca de 600 empregos na região durante o período de implantação.

Os empreendimentos possuem o certificado global de energia limpa I-REC, que agrega valor ao Megawatt gerado e confirma sua origem de fonte renovável. A construção destas usinas faz parte da estratégia de diversificação do portfólio do Grupo Energisa. A companhia já atua em geração solar descentralizada e agora tem seu primeiro empreendimento de geração centralizada em operação comercial - e justamente com esta fonte limpa. Nos próximos cinco anos, a energia gerada nestes parques será comercializada no mercado livre pela (re)energisa.

Além de levar maior confiabilidade energética para a região e reduzir perdas elétricas para os clientes, as duas usinas vão evitar a emissão de cerca de 15 mil toneladas de CO2 por ano na atmosfera. Um dos objetivos dos compromissos ESG do Grupo Energisa, com metas até 2051, é viabilizar a inserção de fontes renováveis no Brasil com sustentabilidade, segurança energética e confiabilidade na matriz.

## 7. Eventos subsequentes

---

### Emissão de Debêntures Sustainability-Linked Bond (SLB) - Controladora

Em 21 de outubro de 2022, a Energisa S.A. efetuou a emissão de debêntures Sustainability-Linked Bond (SLB) no montante de R\$ 750,0 milhões, sendo: (i) R\$ 550 milhões referente a 1ª série com vencimento em outubro de 2026 e remuneração de CDI mais 1,50% ao ano e, (ii) R\$ 200 milhões referente a 2ª série com vencimento em outubro de 2029 e remuneração de CDI mais 1,65%. A debêntures SLB possui custos atrelados à compromissos de sustentabilidade, dentre eles a disponibilização de energia renovável para famílias em áreas remotas da Amazônia até 2026 e ampliar a capacidade instalada em Geração Distribuída (GD) até 2024. Os recursos foram disponibilizados em 20 de outubro de 2022 e destinados à gestão ordinária dos negócios da Companhia.

### Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu para as Distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Verde para os meses de outubro e novembro de 2022, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

### Emissão de debêntures - Controladora

A Energisa S/A em 20 de outubro de 2022 efetuou a 17ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$750.000 sendo: (i) R\$550.000 referente a 1ª Serie com vencimento em 20 de outubro de 2027 e remuneração de CDI mais 1,50% ao a.a.; (ii) R\$200.000 referente a 2ª Série com vencimento em 20 de outubro de 2029 e remuneração de CDI mais 1,65% ao a.a. Os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 20 de outubro de 2022, e foram destinados à gestão ordinária dos negócios da Companhia.

### Contrato de prestação de serviços- controladas

Contrato de prestação de serviços de assistência técnica, suporte técnico e níveis de serviço relacionados ao Sistema SCADA para as unidades do Grupo Energisa, firmado no valor total de R\$15.957. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho Aneel, nº 3.024, de 19 de outubro de 2022, com data de vigência a partir de 02/09/2022 e vencimento em 02/09/2027, exceto para ERO e EAC que possui data de vigência 03/09/2024, conforme segue.

Controladas Distribuidoras de energia elétrica:	Valor do contrato
Energisa Mato Grosso	3.116
Energisa Mato Grosso do Sul	1.945
Energisa Sul-Sudeste	1.945
Energisa Tocantins	1.945
Energisa Paraíba	1.817
Energisa Sergipe	128
Energisa Minas	1.944
Energisa Rondônia	1.945
Energisa Acre	1.171
<b>Total</b>	<b>15.957</b>

A Administração.



**Anexo I - Informações complementares**

**A.1 Receita operacional líquida - Consolidado**

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>5.749,2</b>	<b>6.261,4</b>	<b>- 8,2</b>	<b>18.605,5</b>	<b>17.387,0</b>	<b>+ 7,0</b>
✓ Residencial	2.812,7	3.056,2	- 8,0	9.327,4	8.767,6	+ 6,4
• Baixa renda	284,7	268,2	+ 6,1	843,4	766,7	+ 10,0
✓ Industrial	404,1	446,7	- 9,5	1.218,7	1.167,5	+ 4,4
✓ Comercial	1.147,2	1.268,6	- 9,6	3.822,9	3.546,9	+ 7,8
✓ Rural	693,3	749,8	- 7,5	1.998,7	1.895,1	+ 5,5
✓ Outras classes	691,9	740,2	- 6,5	2.237,8	2.010,0	+ 11,3
(+) Suprimento de energia elétrica	96,7	693,4	- 86,1	272,8	1.043,0	- 73,8
(+) Fornecimento não faturado líquido	98,7	291,9	- 66,2	124,9	499,9	- 75,0
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	241,6	246,7	- 2,1	661,3	696,6	- 5,1
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	617,3	535,9	+ 15,2	1.707,6	1.439,8	+ 18,6
(+) Receita de construção de infraestrutura	1.866,7	1.161,5	+ 60,7	4.104,8	2.528,6	+ 62,3
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	452,0	645,9	- 30,0	631,1	1.759,7	- 64,1
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	401,0	371,6	+ 7,9	1.124,7	1.046,3	+ 7,5
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	(114,3)	214,7	-	320,3	445,9	- 28,2
(+) Outras receitas	125,5	116,0	+ 8,2	316,3	226,4	+ 39,7
<b>Receita Bruta</b>	<b>9.534,3</b>	<b>10.538,9</b>	<b>- 9,5</b>	<b>27.869,2</b>	<b>27.073,2</b>	<b>+ 2,9</b>
(-) Impostos sobre vendas	1.758,8	2.261,1	- 22,2	5.814,5	6.295,2	- 7,6
(-) Deduções bandeiras tarifárias	-	(9,7)	-	-	(29,4)	-
(-) Encargos setoriais	732,8	490,5	+ 49,4	2.213,3	1.444,2	+ 53,3
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>7.042,7</b>	<b>7.797,0</b>	<b>- 9,7</b>	<b>19.841,4</b>	<b>19.363,2</b>	<b>+ 2,5</b>
(-) Receita de construção de infraestrutura	1.866,7	1.161,5	+ 60,7	4.104,8	2.528,6	+ 62,3
<b>(=) Receita líquida, sem receita de construção de infraestrutura</b>	<b>5.175,9</b>	<b>6.635,5</b>	<b>- 22,0</b>	<b>15.736,6</b>	<b>16.834,6</b>	<b>- 6,5</b>

**A.2 EBITDA por empresa**

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>1.404,7</b>	<b>1.618,1</b>	<b>- 13,2</b>	<b>4.545,9</b>	<b>4.224,2</b>	<b>+ 7,6</b>
EMG	50,5	37,1	+ 36,2	133,1	132,9	+ 0,2
ENF	10,3	10,8	- 4,9	25,2	24,3	+ 3,4
ESE	101,5	128,5	- 21,0	354,3	333,4	+ 6,3
EBO	23,3	20,6	+ 13,3	55,6	53,7	+ 3,6
EPB	129,5	189,3	- 31,6	419,9	497,2	- 15,6
EMT	471,7	554,5	- 14,9	1.672,1	1.472,2	+ 13,6
EMS	261,8	302,2	- 13,4	906,6	754,5	+ 20,2
ETO	153,1	134,4	+ 13,9	389,4	343,3	+ 13,4
ESS	82,3	90,6	- 9,1	241,6	242,6	- 0,4
ERO	61,7	97,4	- 36,6	195,0	236,4	- 17,5
EAC	59,0	52,6	+ 12,0	153,1	133,7	+ 14,6
<b>Transmissão de energia elétrica</b>	<b>530,5</b>	<b>124,1</b>	<b>+ 327,4</b>	<b>782,3</b>	<b>265,3</b>	<b>+ 194,9</b>
EGO	42,8	12,5	+ 243,1	67,0	36,4	+ 84,0
EPA I	56,3	13,1	+ 329,4	87,6	36,6	+ 139,1
EPA II	(3,0)	17,5	-	22,7	51,7	- 56,0
ETT	13,4	77,8	- 82,8	122,9	130,3	- 5,7
EAM	125,7	3,4	+ 3.546,1	153,1	8,1	+ 1.793,2
ETT II	(0,1)	-	-	0,2	-	-
EPT	2,9	-	-	8,0	-	-
EAP	0,7	-	-	1,6	-	-
Gemini	293,0	-	-	320,7	-	-
ETE controladora	(1,2)	(0,2)	+ 643,5	(1,5)	2,1	-
<b>(re) energisa</b>	<b>31,5</b>	<b>29,5</b>	<b>+ 6,9</b>	<b>83,0</b>	<b>35,3</b>	<b>+ 135,1</b>
Alsol consolidada (Geração distribuída)	12,6	7,6	+ 66,0	27,8	15,3	+ 82,0
ECOM (Comercialização de energia elétrica)	4,9	13,7	- 64,5	24,7	(0,3)	-
ESOL consolidada (Serviços)	14,0	8,2	+ 71,4	30,5	20,4	+ 49,6
<b>Holdings e outros</b>	<b>12,8</b>	<b>0,7</b>	<b>+ 1.791,3</b>	<b>37,2</b>	<b>25,5</b>	<b>+ 46,2</b>
ESA controladora	13,2	3,4	+ 292,5	43,8	26,8	+ 63,5
Outras	(0,3)	(2,7)	- 87,7	(6,5)	(1,3)	+ 397,0
<b>Combinação de negócios</b>	<b>(5,1)</b>	<b>(18,9)</b>	<b>- 72,8</b>	<b>(5,9)</b>	<b>(104,3)</b>	<b>- 94,4</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.974,3</b>	<b>1.753,4</b>	<b>+ 12,6</b>	<b>5.442,5</b>	<b>4.445,9</b>	<b>+ 22,4</b>
Receitas de multas	102,1	115,4	- 11,6	314,9	345,0	- 8,7
<b>EBITDA ajustado covenants</b>	<b>2.076,4</b>	<b>1.868,8</b>	<b>+ 11,1</b>	<b>5.757,4</b>	<b>4.790,9</b>	<b>+ 20,2</b>
Margem EBITDA (%)	28,0	22,5	+ 5,5 p.p.	27,4	23,0	+ 5,5 p.p.
Margem EBITDA ajustado covenants (%)	29,5	24,0	+ 5,5 p.p.	29,0	24,7	+ 5,5 p.p.

**A.3 Lucro (prejuízo) líquido por empresa**

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>534,2</b>	<b>813,1</b>	<b>- 34,3</b>	<b>1.994,3</b>	<b>2.292,0</b>	<b>- 13,0</b>
EMG	17,7	14,5	+ 22,2	44,2	60,2	- 26,5
ENF	3,8	4,9	- 22,2	8,5	9,1	- 6,1
ESE	45,2	87,6	- 48,4	196,5	221,2	- 11,2
EBO	17,6	15,6	+ 12,4	39,0	38,2	+ 2,1
EPB	76,3	129,9	- 41,3	246,8	346,8	- 28,8
EMT	223,8	262,3	- 14,7	963,4	885,3	+ 8,8
EMS	106,2	168,7	- 37,0	434,0	427,7	+ 1,5
ETO	85,2	89,6	- 4,8	203,6	222,0	- 8,3
ESS	33,3	44,6	- 25,4	100,9	115,3	- 12,5
ERO	(91,4)	(32,4)	+ 181,9	(285,7)	(78,3)	+ 264,8
EAC	16,5	27,9	- 40,7	43,1	44,6	- 3,2
<b>Transmissão de energia elétrica</b>	<b>267,9</b>	<b>70,9</b>	<b>+ 278,0</b>	<b>331,6</b>	<b>154,1</b>	<b>+ 0,0</b>
EGO	38,1	10,0	+ 282,8	55,5	30,4	+ 82,7
EPA I	45,6	6,5	+ 598,4	64,8	18,6	+ 247,5
EPA II	(15,4)	16,2	-	(9,7)	46,4	-
ETT	15,2	50,5	- 69,9	81,1	85,2	- 4,8
EAM	118,8	3,0	+ 3.914,0	142,1	7,2	+ 1.877,2
ETT II	(0,1)	-	-	0,2	-	-
EPT	2,8	-	-	7,7	-	-
EAP	0,6	-	-	1,3	-	-
Gemini	131,5	-	-	116,0	-	-
ETE controladora	(69,2)	(15,2)	+ 354,5	(127,3)	(33,7)	+ 0,0
<b>(re) energisa</b>	<b>8,5</b>	<b>13,3</b>	<b>- 35,9</b>	<b>17,7</b>	<b>7,8</b>	<b>+ 126,9</b>
Alsol consolidada (Geração distribuída)	1,5	1,7	- 9,2	(0,1)	4,6	-
ECOM (Comercialização de energia elétrica)ECOM (Comercialização de energia elétrica)	0,9	8,5	- 89,2	6,6	(3,2)	-
ESOL consolidada (Serviços)ESOL consolidada (Serviços)	6,1	3,1	+ 97,2	11,2	6,4	+ 75,0
<b>Holdings e outros</b>	<b>(286,4)</b>	<b>43,9</b>	<b>-</b>	<b>(146,2)</b>	<b>300,8</b>	<b>-</b>
ESA controladora	(286,1)	53,5	-	(133,4)	335,4	-
Outras	(0,3)	(9,6)	- 97,0	(12,9)	(34,5)	- 62,8
<b>Combinação de negócios</b>	<b>(49,4)</b>	<b>(77,3)</b>	<b>- 36,1</b>	<b>(152,2)</b>	<b>(268,4)</b>	<b>- 43,3</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>474,7</b>	<b>863,9</b>	<b>- 45,0</b>	<b>2.045,1</b>	<b>2.486,2</b>	<b>- 17,7</b>

#### A.4 Debêntures espelho

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em Set/22	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
<b>ESA 16ª Emissão - CVM 476: (4)</b>	<b>10/05/2022</b>	<b>500,0</b>	<b>502,0</b>	<b>1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032</b>	<b>IPCA</b>	<b>1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,28%</b>
✓ ERO 7ª Emissão	10/05/2022	410,0	411,6	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
✓ ETO 8ª Emissão	10/05/2022	90,0	90,4	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
<b>ESA 15ª Emissão - CVM 476: (1)</b>	<b>29/10/2021</b>	<b>330,0</b>	<b>351,3</b>	<b>15/10/2031</b>	<b>IPCA</b>	<b>IPCA + 6,09%</b>
✓ EPB 10ª Emissão	29/10/2021	54,6	58,2	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ETO 7ª Emissão	29/10/2021	82,0	87,3	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ESE 10ª Emissão	29/10/2021	59,0	62,7	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ERO 6ª Emissão	29/10/2021	92,8	98,8	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EAM 1ª Emissão	29/10/2021	41,6	44,3	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
<b>ESA 14ª Emissão - CVM 476: (1)</b>	<b>27/10/2020</b>	<b>480,0</b>	<b>576,7</b>	<b>1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030</b>	<b>IPCA</b>	<b>1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%</b>
✓ EMS 15ª Emissão	27/10/2020	75,0	90,1	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ EMG 13ª Emissão	27/10/2020	35,0	42,0	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ ENF 2ª Emissão	27/10/2020	10,0	12,0	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ ETO 6ª Emissão	27/10/2020	60,0	72,1	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ ERO 3ª Emissão	27/10/2020	85,0	102,1	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ EAC 2ª Emissão	27/10/2020	40,0	48,1	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ EPB 9ª Emissão	27/10/2020	70,0	84,1	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ ESE 9ª Emissão	27/10/2020	30,0	36,0	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ ESS 6ª Emissão	27/10/2020	60,0	72,1	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ EBO 5ª Emissão	27/10/2020	15,0	18,1	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
<b>ESA 11ª Emissão - CVM 476: (1)</b>	<b>03/05/2019</b>	<b>500,0</b>	<b>594,3</b>	<b>15/04/2026</b>	<b>IPCA</b>	<b>4,62%</b>
✓ EAC 1ª Emissão	06/05/2019	175,0	208,0	14/04/2026	IPCA	4,62%
✓ ERO 2ª Emissão	06/05/2019	325,0	386,3	14/04/2026	IPCA	4,62%
<b>ESA 8ª Emissão - CVM 400: (2)</b>	<b>19/07/2017</b>	<b>374,9</b>	<b>233,9</b>	<b>1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024</b>	<b>IPCA</b>	<b>1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.</b>
✓ EMT 6ª Emissão	19/07/2017	155,4	96,9	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
✓ ETO 2ª Emissão	19/07/2017	75,5	47,1	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
✓ ESS 1ª Emissão	19/07/2017	46,8	29,2	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
✓ ESS 1ª Emissão	19/07/2017	34,9	21,8	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
✓ EPB 2ª Emissão	19/07/2017	28,8	18,0	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
✓ ESE 4ª Emissão	19/07/2017	17,7	11,0	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
	19/07/2017	15,9	9,9	1ª série - 15/06/2022	IPCA	1ª série - 5,600% a.a.

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em Set/22	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
✓ EMG 8ª Emissão				2a série - 15/06/2024		2a série - 5,6601% a.a.
ESA 9ª Emissão - CVM 400: (3)	31/10/2017	850,0	397,5	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ EMG 9ª Emissão	31/10/2017	50,0	24,0	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ EMT 7ª Emissão	31/10/2017	145,0	69,7	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ EMS 9ª Emissão	31/10/2017	148,0	71,2	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ ESS 3ª Emissão	31/10/2017	118,0	56,7	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ ESE 5ª Emissão	31/10/2017	98,0	47,2	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ ETO 3ª Emissão	31/10/2017	131,0	63,0	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ EPB 3ª Emissão	31/10/2017	160,0	76,9	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
<b>Total</b>	<b>2017-2022</b>	<b>3.034,9</b>	<b>2.666,9</b>			

**A.5 Investimento por empresa**

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	3T22	3T21	Var. %	3T22	3T21	Var. %	3T22	3T21	Var. %	3T22	3T21	Var. %
EMG	27,5	21,0	+ 30,8	1,3	2,9	- 55,6	5,0	0,3	+ 1.507,1	33,8	24,3	+ 39,3
ENF	3,3	2,2	+ 51,3	0,1	0,1	- 8,1	0,8	-	-	4,2	2,3	+ 86,4
ESE	68,6	43,9	+ 56,2	2,5	1,6	+ 50,7	3,9	-	-	75,0	45,5	+ 64,6
EBO	6,6	4,0	+ 65,4	0,5	0,5	- 1,2	0,9	-	-	8,0	4,5	+ 76,1
EPB	86,5	40,0	+ 116,4	3,5	7,3	- 51,3	9,9	0,7	+ 1.261,2	99,9	48,0	+ 108,3
EMT	256,8	188,0	+ 36,6	29,6	6,8	+ 334,1	12,3	4,0	+ 204,7	298,7	198,9	+ 50,2
EMS	241,0	120,2	+ 100,5	20,0	25,0	- 20,0	8,2	(5,9)	-	269,2	139,2	+ 93,3
ETO	93,2	70,3	+ 32,6	6,0	2,6	+ 133,4	5,7	0,2	+ 3.533,3	104,8	73,0	+ 43,6
ESS	64,2	26,9	+ 138,9	5,3	5,2	+ 1,5	5,8	9,8	- 41,3	75,3	41,9	+ 79,7
ERO	239,9	226,5	+ 5,9	4,3	1,9	+ 124,2	9,1	3,3	+ 175,3	253,3	231,8	+ 9,3
EAC	131,6	77,7	+ 69,4	12,9	0,2	+ 7.694,6	4,5	(2,4)	-	149,0	75,4	+ 97,6
<b>Total Distribuidoras</b>	<b>1.219,2</b>	<b>820,6</b>	<b>+ 48,6</b>	<b>86,0</b>	<b>54,1</b>	<b>+ 58,8</b>	<b>66,0</b>	<b>10,0</b>	<b>+ 561,8</b>	<b>1.371,2</b>	<b>884,7</b>	<b>+ 55,0</b>
EPA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EPA II	11,4	43,8	- 74,0	-	-	-	-	-	-	11,4	43,8	- 74,0
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	144,8	172,6	- 16,1	-	-	-	0,5	-	-	145,3	172,6	- 15,8
ETT II	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9	-	-
EAM	16,8	9,3	+ 81,9	-	(0,5)	-	-	0,5	-	16,8	9,3	+ 81,9
EAP	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8	-	-
GEMINI	-	-	-	-	-	-	0,3	-	-	0,3	-	-
<b>Total Transmissoras</b>	<b>176,7</b>	<b>225,7</b>	<b>- 21,7</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>- 97,5</b>	<b>0,8</b>	<b>0,5</b>	<b>+ 59,8</b>	<b>177,4</b>	<b>225,7</b>	<b>- 21,4</b>
ALSOL Consolidado	-	-	-	-	-	-	213,8	66,5	+ 221,3	213,8	66,5	+ 221,3
<b>Total Geração Distribuída</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>213,8</b>	<b>66,5</b>	<b>+ 221,3</b>	<b>213,8</b>	<b>66,5</b>	<b>+ 221,3</b>
ECOM	-	-	-	-	-	-	0,2	-	-	0,2	-	-
ESOL	-	-	-	-	-	-	6,0	5,2	+ 14,8	6,0	5,2	+ 14,8
ESOL Construções	-	-	-	-	-	-	2,9	1,5	+ 99,7	2,9	1,5	+ 99,7
<b>Total Serviços</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9,0</b>	<b>6,7</b>	<b>+ 33,3</b>	<b>9,0</b>	<b>6,7</b>	<b>+ 33,3</b>
RIO PEIXE I	-	-	-	-	-	-	21,7	-	-	21,7	-	-
RIO PEIXEII	-	-	-	-	-	-	11,6	-	-	11,6	-	-
Outras empresas	-	0,1	-	-	-	-	16,1	10,5	+ 52,8	16,1	10,6	+ 52,8
<b>Total Holdings e outras empresas</b>	<b>-</b>	<b>0,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>49,5</b>	<b>10,5</b>	<b>+ 369,6</b>	<b>49,5</b>	<b>10,6</b>	<b>+ 367,1</b>
<b>Total Consolidado</b>	<b>1.395,9</b>	<b>1.046,3</b>	<b>+ 33,4</b>	<b>86,0</b>	<b>53,7</b>	<b>+ 60,2</b>	<b>339,2</b>	<b>94,3</b>	<b>+ 259,8</b>	<b>1.821,0</b>	<b>1.194,2</b>	<b>+ 52,5</b>

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	9M22	9M21	Var. %	9M22	9M21	Var. %	9M22	9M21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
EMG	78,6	50,3	+ 56,3	4,1	4,0	+ 2,0	8,3	1,5	+ 463,0	91,1	55,8	+ 63,1
ENF	17,5	6,4	+ 173,6	0,3	0,3	- 1,8	1,3	0,1	+ 2.329,1	19,1	6,8	+ 182,3
ESE	211,9	93,2	+ 127,4	6,6	4,7	+ 40,2	6,8	1,0	+ 550,3	225,3	98,9	+ 127,7
EBO	18,2	11,2	+ 61,9	1,0	1,5	- 33,9	1,7	0,1	+ 1.516,3	20,8	12,8	+ 62,5
EPB	233,5	126,2	+ 85,1	11,5	11,5	- 0,6	15,2	1,7	+ 812,5	260,1	139,4	+ 86,6
EMT	739,1	413,8	+ 78,6	47,4	(1,6)	-	22,8	7,3	+ 210,8	809,3	419,5	+ 92,9
EMS	589,4	315,7	+ 86,7	90,1	34,8	+ 159,2	18,4	3,7	+ 403,0	697,9	354,1	+ 97,1
ETO	259,9	180,1	+ 44,3	31,6	24,3	+ 29,8	11,9	2,9	+ 307,9	303,4	207,3	+ 46,3
ESS	161,9	81,2	+ 99,3	22,1	18,7	+ 18,6	10,8	6,8	+ 58,6	194,8	106,7	+ 82,6
ERO	453,6	537,7	- 15,6	106,7	46,1	+ 131,3	15,9	13,8	+ 14,7	576,2	597,7	- 3,6
EAC	311,0	153,7	+ 102,4	30,1	2,4	+ 1.142,1	6,3	4,7	+ 34,2	347,5	160,8	+ 116,1
<b>Total Distribuidoras</b>	<b>3.074,7</b>	<b>1.969,5</b>	<b>+ 56,1</b>	<b>351,6</b>	<b>146,8</b>	<b>+ 139,4</b>	<b>119,3</b>	<b>43,6</b>	<b>+ 173,8</b>	<b>3.545,6</b>	<b>2.159,9</b>	<b>+ 64,2</b>
EPA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EPA II	43,3	158,6	- 72,7	-	-	-	0,1	0,3	- 60,6	43,4	158,9	- 72,7
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	347,7	288,0	+ 20,7	-	-	-	0,6	-	-	348,3	288,1	+ 20,9
ETT II	2,4	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4	-	-
EAM	56,4	250,8	- 77,5	(0,4)	(1,3)	- 71,5	0,4	1,3	- 71,5	56,4	250,8	- 77,5
EAP	5,5	-	-	-	-	-	-	-	-	5,5	-	-
GEMINI	0,2	-	-	-	-	-	0,8	-	-	1,1	-	-
<b>Total Transmissoras</b>	<b>455,4</b>	<b>697,4</b>	<b>- 34,7</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(1,3)</b>	<b>- 71,5</b>	<b>1,9</b>	<b>1,6</b>	<b>+ 18,0</b>	<b>457,0</b>	<b>697,7</b>	<b>- 34,5</b>
ALSOL Consolidada	-	-	-	-	-	-	446,4	136,5	+ 226,9	446,4	136,5	+ 226,9
<b>Total Geração Distribuída</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>446,4</b>	<b>136,5</b>	<b>+ 226,9</b>	<b>446,4</b>	<b>136,5</b>	<b>+ 226,9</b>
ECOM	-	-	-	-	-	-	0,2	0,1	+ 133,7	0,2	0,1	+ 133,7
ESOL	-	-	-	-	-	-	16,0	11,3	+ 41,4	16,0	11,3	+ 41,4
ESOL Construções	-	-	-	-	-	-	5,9	7,6	- 22,5	5,9	7,6	- 22,5
<b>Total Serviços</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21,9</b>	<b>18,9</b>	<b>+ 15,8</b>	<b>21,9</b>	<b>18,9</b>	<b>+ 15,8</b>
RIO PEIXE I	-	-	-	-	-	-	163,3	-	-	163,3	-	-
RIO PEIXEII	-	-	-	-	-	-	144,1	-	-	144,1	-	-
Outras empresas	-	(5,1)	-	-	5,3	-	24,7	27,0	- 8,3	24,7	27,2	- 8,9
<b>Total Holdings e Outras empresas</b>	<b>-</b>	<b>(5,0)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5,3</b>	<b>-</b>	<b>332,1</b>	<b>27,0</b>	<b>+ 1.131,5</b>	<b>332,1</b>	<b>27,2</b>	<b>+ 1.119,9</b>
<b>Total Consolidado</b>	<b>3.530,1</b>	<b>2.661,8</b>	<b>+ 32,6</b>	<b>351,2</b>	<b>150,8</b>	<b>+ 132,8</b>	<b>921,9</b>	<b>227,7</b>	<b>+ 304,8</b>	<b>4.803,2</b>	<b>3.040,4</b>	<b>+ 58,0</b>

**Anexo II - Demonstrações Financeiras**

**1. Balanço Patrimonial Ativo**

**EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	19.145	17.408	438.269	773.505
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2.022.665	1.842.464	5.343.543	4.057.459
Consumidores e concessionárias	55.736	32.681	4.781.162	5.004.373
Títulos de créditos a receber	25	25	4.827	3.900
Estoques	270	270	281.520	134.558
Tributos a recuperar	113.580	54.450	2.200.931	1.229.269
Dividendos a receber	45.133	45.427	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	269.448	473.525
Ativos financeiros setoriais	-	-	318.060	1.652.491
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	577.252	151.135
Outros créditos	12.152	52.387	1.250.149	2.047.563
<b>Total do circulante</b>	<b>2.268.706</b>	<b>2.045.112</b>	<b>15.465.161</b>	<b>15.527.778</b>
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2.307.890	2.823.496	209.355	1.185.892
Consumidores e concessionárias	-	-	1.512.316	1.461.924
Títulos de créditos a receber	-	-	99.858	99.847
Ativos financeiros setoriais	-	-	448.811	988.122
Créditos com partes relacionadas	1.591.751	2.432.573	-	-
Tributos a recuperar	129.758	130.564	2.790.686	3.718.883
Créditos tributários	-	-	1.881.802	1.423.762
Cauções e depósitos vinculados	1.170	1.177	1.388.678	1.003.852
Instrumentos financeiros derivativos	511.784	495.848	1.395.561	2.025.932
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	9.149.052	7.618.313
Concessão do serviço público-ativo de contrato	-	-	6.436.972	2.450.614
Outros créditos	199.842	200.000	493.167	589.856
	<b>4.742.195</b>	<b>6.083.658</b>	<b>25.806.258</b>	<b>22.566.997</b>
Ativo contratual - infraestrutura em construção			2.000.066	1.247.877
Investimentos	11.667.790	9.881.257	123.621	64.755
Imobilizado	75.955	70.698	1.488.950	717.518
Intangível	69.297	71.895	14.791.717	14.643.479
<b>Total do não circulante</b>	<b>16.555.237</b>	<b>16.107.508</b>	<b>44.210.612</b>	<b>39.240.626</b>
	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>18.823.943</b>	<b>18.152.620</b>	<b>59.675.773</b>	<b>54.768.404</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**2. Balanço Patrimonial Passivo**

EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	6.973	6.094	1.921.172	2.573.437
Encargos de dívidas	191.546	56.584	407.878	205.337
Empréstimos e financiamentos	190.184	66.833	3.591.978	2.014.714
Debêntures	695.016	1.144.143	3.279.999	1.863.714
Impostos e contribuições sociais	12.575	19.602	756.731	934.900
Parcelamento de impostos	-	-	13.034	28.803
Dividendos a pagar	4.180	798.743	9.767	808.562
Obrigações estimadas	21.060	14.233	181.079	134.479
Contribuição de iluminação pública	-	-	111.490	112.188
Benefícios pós-emprego	1.229	1.229	59.432	59.607
Encargos setoriais	-	-	304.801	329.102
Passivos financeiros setoriais	-	-	501.471	803.480
Instrumentos financeiros derivativos	27.729	1.235.453	625.475	1.709.426
Incorporação de redes	-	-	353.771	349.863
Arrendamentos operacionais	48	86	6.455	12.934
Outros passivos	69.576	88.356	513.704	775.557
<b>Total do circulante</b>	<b>1.220.116</b>	<b>3.431.356</b>	<b>12.638.237</b>	<b>12.716.103</b>
<b>Não circulante</b>				
Fornecedores	-	-	121.353	116.851
Empréstimos e financiamentos	1.462.655	1.643.093	9.663.863	9.539.154
Debêntures	3.931.829	3.298.260	11.085.494	9.730.454
Instrumentos financeiros derivativos	1.602	1.371	29.367	372.796
Impostos e contribuições sociais	4.751	4.087	1.394.410	859.499
Tributos diferidos	503.435	482.016	5.233.432	4.828.052
Provisão para perdas em participações societárias	-	392.896	-	-
Parcelamento de impostos	-	-	10.370	15.554
Débitos com partes relacionadas	-	426.139	-	-
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	4.707	5.405	2.096.952	1.870.119
Benefícios pós-emprego	9.747	8.842	319.750	305.803
Passivos financeiros setoriais	-	-	327.161	680.510
Encargos setoriais	-	-	139.456	129.878
Arrendamentos operacionais	313	326	40.031	39.613
Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo do PIS e Cofins	-	-	3.390.868	3.708.305
Outros passivos	19.700	24.389	244.795	324.472
<b>Total do não circulante</b>	<b>5.938.739</b>	<b>6.286.824</b>	<b>34.097.302</b>	<b>32.521.060</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	4.946.375	3.363.685	4.946.375	3.363.685
Custo com emissão de ações	(65.723)	(65.723)	(65.723)	(65.723)
Reservas de capital	1.404.177	263.834	1.404.177	263.834
Reservas de lucros	4.206.572	5.050.072	4.206.572	5.050.072
Lucros (prejuízos) acumulados	1.351.967	-	1.351.967	-
Outros resultados abrangentes	(178.280)	(177.428)	(178.280)	(177.428)
	<b>11.665.088</b>	<b>8.434.440</b>	<b>11.665.088</b>	<b>8.434.440</b>
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.275.146	1.096.801
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>11.665.088</b>	<b>8.434.440</b>	<b>12.940.234</b>	<b>9.531.241</b>
	-	-	-	-
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>18.823.943</b>	<b>18.152.620</b>	<b>59.675.773</b>	<b>54.768.404</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



**3. Demonstração de Resultados**

**PERÍODO FINDOS EM 30 DE SETEMBRO E DOS NOVE MESES DE 2022 E 2021**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)	Controladora		Consolidado	
	3T22	3T21	3T22	3T21
<b>Receita operacional bruta</b>				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	5.847.837	6.553.301
Suprimento de energia elétrica	-	-	96.687	693.375
Disponibilidade do sistema elétrico	-	-	617.291	535.944
Energia comercializada	-	-	241.605	246.676
Receitas de construção	-	-	1.866.739	1.161.488
Outras receitas	90.448	69.118	864.125	1.348.142
	<b>90.448</b>	<b>69.118</b>	<b>9.534.284</b>	<b>10.538.926</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>				
ICMS	-	-	1.064.730	1.517.974
PIS, Cofins e ISS	10.480	7.927	694.078	743.120
Deduções bandeiras tarifárias	-	-	-	(9.665)
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	732.803	490.516
	<b>10.480</b>	<b>7.927</b>	<b>2.491.611</b>	<b>2.741.945</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>79.968</b>	<b>61.191</b>	<b>7.042.673</b>	<b>7.796.981</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Energia elétrica comprada	-	-	2.460.414	3.859.272
Encargos de uso do sistema	-	-	520.021	408.315
Pessoal e administradores	39.686	35.052	331.431	327.399
Benefícios pós-emprego	1.098	905	13.678	13.827
Material	706	507	90.014	62.093
Serviços de terceiros	21.469	17.194	166.341	198.709
Amortização e depreciação	4.696	4.444	321.419	307.284
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa / contingência	1.229	2.436	91.949	24.817
Custo de construção	-	-	1.292.925	1.003.104
Outras despesas	2.623	2.046	69.633	81.724
Outras receitas/despesas operacionais	(14)	(305)	31.937	64.310
	<b>71.493</b>	<b>62.279</b>	<b>5.389.762</b>	<b>6.350.854</b>
<b>Resultado antes da equivalência patrimonial</b>	<b>8.475</b>	<b>(1.088)</b>	<b>1.652.911</b>	<b>1.446.127</b>
Resultado de equivalência patrimonial	688.237	742.922	-	-
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>696.712</b>	<b>741.834</b>	<b>1.652.911</b>	<b>1.446.127</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Receita de aplicações financeira	65.878	90.593	196.597	72.185
Variação monetária e acréscimo moratório	-	-	102.050	115.428
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do PIS e Cofins	-	-	84.445	31.984
Outras receitas financeiras	62.860	36.280	43.975	20.136
Encargos de dívidas - juros	(180.667)	(80.264)	(637.707)	(284.831)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	11.578	(76.720)	(76.382)	(393.428)
Instrumentos financeiros derivativos	835	21.227	(275.531)	365.973
Marcação mercado de dívidas e derivativos	(236.244)	64.639	(239.988)	26.437
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do PIS e Cofins	-	-	(88.478)	(31.984)
(-) Transferência para imobilizado em curso	-	-	47.117	11.606
Outras despesas financeiras	(1.602)	(11.425)	(106.914)	(281.725)
	<b>(277.362)</b>	<b>44.330</b>	<b>(950.816)</b>	<b>(348.219)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>419.350</b>	<b>786.164</b>	<b>702.095</b>	<b>1.097.908</b>
Contribuição social e imposto de renda	(17.232)	10.286	(227.350)	(234.031)
Resultado de operações descontinuadas	-	-	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>402.118</b>	<b>796.450</b>	<b>474.745</b>	<b>863.877</b>
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora	-	-	402.118	796.450
Acionistas não controladores	-	-	72.627	67.427
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,22</b>	<b>0,44</b>		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)	Controladora		Consolidado	
	9M22	9M21	9M22	9M21
<b>Receita operacional bruta</b>				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	18.730.421	17.886.943
Suprimento de energia elétrica	-	-	272.751	1.042.976
Disponibilidade do sistema elétrico	-	-	1.707.566	1.439.784
Energia comercializada	-	-	661.280	696.620
Receitas de construção	-	-	4.104.797	2.528.565
Outras receitas	246.510	197.966	2.392.397	3.478.268
	<b>246.510</b>	<b>197.966</b>	<b>27.869.212</b>	<b>27.073.156</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>				
ICMS	-	-	3.843.064	4.212.466
PIS, Cofins e ISS	28.364	22.922	1.971.455	2.082.742
Deduções bandeiras tarifárias	-	-	-	(29.375)
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	2.213.272	1.444.164
	<b>28.364</b>	<b>22.922</b>	<b>8.027.791</b>	<b>7.709.997</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>218.146</b>	<b>175.044</b>	<b>19.841.421</b>	<b>19.363.159</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Energia elétrica comprada	-	-	7.325.699	9.304.750
Encargos de uso do sistema	-	-	1.408.064	1.311.137
Pessoal e administradores	116.065	97.632	994.262	955.725
Benefícios pós-emprego	3.185	2.544	41.042	39.559
Material	1.616	1.858	236.093	178.292
Serviços de terceiros	42.677	38.385	552.277	586.004
Amortização e depreciação	14.505	12.668	959.121	917.463
Provisão p/ perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa / contingência	1.947	2.496	378.831	80.984
Custo de construção	-	-	3.217.987	2.192.873
Outras despesas	8.473	5.571	159.178	190.372
Outras receitas/despesas operacionais	422	(215)	85.534	77.568
	<b>188.890</b>	<b>160.939</b>	<b>15.358.088</b>	<b>15.834.727</b>
<b>Resultado antes da equivalência patrimonial</b>	<b>29.256</b>	<b>14.105</b>	<b>4.483.333</b>	<b>3.528.432</b>
Resultado de equivalência patrimonial	1.957.519	1.960.694	-	-
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>1.986.775</b>	<b>1.974.799</b>	<b>4.483.333</b>	<b>3.528.432</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Receita de aplicações financeira	351.072	215.984	509.653	134.838
Variação monetária e acréscimo moratório	-	-	314.901	344.976
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do PIS e Cofins	-	-	224.380	554.915
Outras receitas financeiras	170.272	100.131	185.286	64.375
Encargos de dívidas - juros	(483.766)	(213.391)	(1.619.667)	(716.776)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(108.752)	(193.695)	(195.319)	(499.737)
Instrumentos financeiros derivativos	(28.665)	27.708	(607.333)	355.183
Marcação mercado de dívidas e derivativos	(17.033)	457.748	(44.291)	410.204
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do PIS e Cofins	-	-	(223.246)	(554.915)
(-) Transferência para imobilizado em curso	-	-	134.812	24.100
Outras despesas financeiras	(24.324)	(26.003)	(337.797)	(480.303)
	<b>(141.196)</b>	<b>368.482</b>	<b>(1.658.621)</b>	<b>(363.140)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>1.845.579</b>	<b>2.343.281</b>	<b>2.824.712</b>	<b>3.165.292</b>
Contribuição social e imposto de renda	(21.419)	(95.702)	(779.587)	(727.543)
Resultado de operações descontinuadas	-	48.467	-	48.467
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.824.160</b>	<b>2.296.046</b>	<b>2.045.125</b>	<b>2.486.216</b>
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora	-	-	1.824.160	2.296.046
Acionistas não controladores	-	-	220.965	190.170
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>1,01</b>	<b>1,27</b>		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**4. Demonstração dos fluxos de caixa**

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)</b>	<b>9M22</b>	<b>9M21</b>
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>4.225.075</b>	<b>1.690.121</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>4.766.818</b>	<b>4.124.509</b>
Lucro Líquido do Período	2.045.125	2.437.749
Lucro antes dos impostos das operações descontinuadas	-	48.467
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	779.587	727.543
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	1.199.649	1.245.590
Amortização e depreciação	959.121	917.463
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	324.456	156.039
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	(111.916)	63.917
Valor residual de ativos permanentes baixados	93.750	62.236
Marcação a mercado das dívidas	(299.869)	(275.796)
Marcação a mercado de derivativos	344.160	(134.408)
Instrumentos financeiros derivativos	607.333	(355.183)
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(320.316)	(445.863)
Programa de remuneração variável (ILP)	3.388	7.636
Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	(191.006)	(171.878)
Marcação a Mercado dos contratos de compra / venda de energia comercializada	(30.506)	(29.294)
Remuneração do ativo de contrato	(636.138)	(129.709)
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(541.743)</b>	<b>(2.434.388)</b>
Diminuição (aumento) de consumidores e concessionárias	128.043	(863.496)
Diminuição (aumento) de ativos financeiros setoriais	240.351	(1.641.602)
(Aumento) de títulos e créditos a receber	(934)	(109.538)
(Aumento) de estoques	(146.962)	(20.894)
(Aumento) de tributos a recuperar	(140.178)	(113.999)
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados	(332.831)	(192.431)
Recebimentos Despachos ANEEL - CONTA COVID	-	7.980
Recursos da conta de comercialização de Itaipu	69.060	-
Diminuição (aumento) de outros créditos	714.048	53.690
(Diminuição) aumento de fornecedores	(777.732)	261.813
Pagamento Recuperação de Créditos ICMS - REFIS Estadual	-	(302.662)
Aumento de tributos e contribuições sociais	384.114	373.606
Imposto de renda e contribuição social pagos	(528.726)	(477.917)
Aumento de obrigações estimadas	46.600	39.531
Aumento de passivos financeiros setoriais	464.190	667.977
Processos trabalhistas, cíveis e fiscais pagos	(154.685)	(146.208)
(Diminuição) aumento de outras contas a pagar	(506.101)	29.762
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(4.370.763)</b>	<b>(1.414.254)</b>
Aplicações no imobilizado	(817.689)	(215.995)
Aplicações no intangível	(2.864.995)	(1.774.160)
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(323.319)	(475.345)
Aplicação Financeira e recursos vinculadas	405.076	1.206.387
Alienação de bens do imobilizado e intangível	104.989	84.159
Pagamentos pela combinação de negócios	(922.308)	-
Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios	47.483	(239.300)
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>(189.548)</b>	<b>(584.236)</b>
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	5.017.631	5.763.396
Pagamento de empréstimos, debêntures - principal	(2.651.860)	(5.311.345)
Pagamento de empréstimos, debêntures - juros	(1.216.729)	(713.528)
Parcelamento de impostos	(21.502)	(18.226)
Parcelamento de arrendamento financeiro	(8.052)	(15.796)
Pagamento de dividendos	(1.542.766)	(877.758)
Pagamento de incorporação de redes	(236.772)	(72.181)
Recebimento por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(268.688)	503.035
Aumento de capital com subscrição de ações	739.190	206.308
Custos relacionados a Ações em tesouraria adquiridas	-	(48.141)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(335.236)	(308.369)
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>773.505</b>	<b>1.062.102</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>438.269</b>	<b>753.733</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## Conselho de Administração

*(Eleição na AGOE 2022)*

**Ivan Müller Botelho**  
Presidente

**Ricardo Perez Botelho**  
Vice-Presidente

**Armando de Azevedo Henriques**  
Conselheiro Independente

**Omar Carneiro da Cunha Sobrinho**  
Conselheiro Independente

**Antonio Jose de Almeida Carneiro**  
Conselheiro Independente

**José Luiz Alquéres**  
Conselheiro Independente

**Luciana de Oliveira Cezar Coelho**  
Conselheiro Independente

**Maurício Perez Botelho**  
Suplente

**Marcelo Silveira da Rocha**  
Suplente

**André da La Saigne de Botton**  
Suplente Independente

## Conselho Fiscal

*(Eleição na AGOE 2022)*

**Flavio Stamm**  
Conselheiro

**Vania Andrade de Souza**  
Conselheira

**Mario Daud Filho**  
Conselheiro

**Gilberto Lerio**  
Suplente

**Antonio Eduardo Bertolo**  
Suplente

**Emiliano Ricci Sanchez**  
Suplente

## Diretoria Executiva

**Ricardo Perez Botelho**  
Diretor Presidente

**Mauricio Perez Botelho**  
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

**Fernando Cezar Maia**  
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

**José Marcos Chaves de Melo**  
Diretor de Suprimentos e Logística

**Daniele Araújo Salomão Castelo**  
Diretora de Gestão de Pessoas

**Vicente Cortes de Carvalho**  
Contador CRC-MG 042523/O-7